



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2017

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Esse Departamento Administrativo, seguindo plano que visa o alcance das metas elencadas para o quadrimestre, apresenta:

01- SETOR DE OBRAS

Unidade	Tipo de obra	1º RQDA	2º RQDA	3º RQDA
CS Capivari	Ampliação	Valor gasto R\$ R\$ 327.448,75. (valor contratado R\$ 986.232,44). Obra paralisada (Contrato vencido). Segundo informação da SMAJ a empresa será penalizada por descumprimento de contrato. SERÁ LICITADO NOVAMENTE		
CS Santo Antônio	Ampliação	Em trâmite para abertura de licitação – Prot. Nº 2013/10/51390		
CS Santa Odila	Ampliação	A CEF solicitou correções nos projetos e a SEINFRA está em fase de finalização de adequação..		
PA Suleste	Construção	Valor gasto R\$ 3.900.562,52. Valor contratado R\$4.841.033,77 - Obra iniciada em Julho. Obra em andamento com previsão de término em Maio 2017, conforme Contrato.		
CS São Bernardo	Construção	Obra finalizada pela Faculdade São Leopoldo Mandic.	.	
CS Vila Ipê	Reforma	Em trâmite para abertura de licitação – Prot. Nº2015/10/38166.		
CS Rosália	Reforma	Em trâmite para abertura de licitação – Prot. Nº2015/10/38165		
CS Santa Rosa	Reforma	Seinfra está elaborando os projetos. Previsão de licitação para 2017.		
P.S Ouro Verde	Reforma	Seinfra está elaborando os projetos. Previsão de licitação para 2017.		
P.S Metropolitano	Construção	Projeto foi aprovado pela CEF. Está em fase de atualização da planilha orçamentária para fins de licitação da obra.		



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

CRAIM	Construção	A Seinfra está finalizando a planilha orçamentária para fins de licitação da obra. Fase de solicitação de LTA da VISA		
CS Bassoli	Construção	Indicado na expansão imobiliária (FAR – minha casa minha vida) projeto iniciado pela SEINFRA.		
CS Lisa	Construção	Encaminhado para licitar. Retornou para atualizar planilha orçamentária pela SEINFRA.		
CS Village	Construção	Prosseguimento do projeto pela SEINFRA		
CS Campina Grande	Construção	Encaminhado para licitar. Retornou para atualizar planilha orçamentária pela SEINFRA.		
Jardim dos Sentidos	Construção	Em trâmite para abertura de licitação – Prot. 2013/10/49454		

02- COORDENADORIA DE SERVIÇOS/CONTRATOS

PROCESSOS INICIADOS NO QUADRIMESTRE

MÊS	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	TOTAL GERAL
JANEIRO	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	4	0	0	0	0
MARÇO	1	0	0	0	0
ABRIL	2	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE PROCESSOS	07	0	0	0	0



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

REPRESENTAÇÃO EM CUSTOS DOS PROCESSOS DESCRITOS NA TABELA ACIMA

MÊS	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	TOTAL GERAL
JANEIRO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FEVEREIRO	R\$ 21.117,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.117,00
MARÇO	R\$ 1.332,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.332,00
ABRIL	R\$ 9.280,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.280,00
VALOR TOTAL POR MODALIDADE	R\$ 31.729,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 31.729,00

Ressalta-se que os processos acima representam os novos protocolos abertos, mantém-se a informação de que diversos protocolos abertos anteriormente retornam no período para complementação da instrução processual e formalização contratual, bem como gestão de sua execução e ajustes orçamentários.

PRORROGAÇÕES CONTRATUAIS

- No período sob análise, foram totalizados a realização de **10 (dez) processos** de prorrogação, reajuste e aditamento contratual.

03- LOCAÇÕES E TARIFAS PÚBLICAS

PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2017		
OBJETO	VALOR TOTAL DE DESPESAS - PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2017	OBS
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$ 1.126.904,47	Contratos vigentes no período - referente a 36 protocolos administrativos
TAXAS DE CONDOMÍNIO	R\$ 545,22	Despesas decorrentes de locação de imóvel



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

SANASA	R\$ 2.132.963,24	Tramitando processo para nova contratação, conforme SEI PMC.2017.00014607-51.
CPFL	R\$ 1.324.122,57	Tramitando processo para nova contratação, conforme protocolo 16/10/17.986.
TELEFONICA	R\$ 356.568,63	Não há contrato formalizado para os serviços de telefonia fixa das unidades descentralizadas da SMS
TOTAL	R\$ 4.941.104,13	
* Os valores apurados são aproximados, de acordo com levantamento realizado por este Departamento Administrativo/SMS.		

04- NÚCLEO DE NOTAS FISCAIS

Foram realizadas as recepções de 751 Notas Fiscais referentes a Serviços e Contratos no valor de R\$ 17.145.445,30 (Dezessete milhões cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e trinta centavos).

Outrossim, foram processados as recepções de 502 Notas Fiscais atinentes a aquisição/compras, no montante de R\$ 12.489.136,77 (Doze milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, cento e trinta e seis reais e setenta e sete centavos).

O Núcleo de Notas Fiscais ainda teve a média de 23 entraves relacionados, principalmente, a falta de documentação em mandados judiciais.

05- COORDENADORIA DE COMPRAS

PROCESSOS INICIADOS E FINALIZADOS NO QUADRIMESTRE

PROCESSOS INICIADOS NO QUADRIMESTRE

MÊS	AJUDA DE CUSTO	AMIL	CD	CONVITE	PREGÃO	TOTAL GERAL
JANEIRO					1	1
FEVEREIRO		5			5	10
MARÇO	3	7	2		8	20
ABRIL		12	3		3	18
TOTAL GERAL DE PROCESSOS	3	24	5		17	49



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

REPRESENTAÇÃO EM CUSTOS DOS PROCESSOS DESCRITOS NA TABELA ACIMA

MÊS	AJUDA DE CUSTO	AMIL	CD	CONVITE	PREGÃO	TOTAL GERAL
JANEIRO					R\$ 3.131.683,00	R\$ 3.131.683,00
FEVEREIRO		R\$ 15.117,90			R\$ 1.316.052,70	R\$ 1.331.170,60
MARÇO	R\$ 16.078,07		R\$ 177.181,44		R\$ 6.487.944,27	R\$ 6.681.203,78
ABRIL		R\$ 37.291,35	R\$ 287.018,70		R\$ 41.138,00	R\$ 365.448,05
TOTAL GERAL DE PROCESSOS	R\$ 16.078,07	R\$ 52.409,25	R\$ 464.200,14		R\$ 10.976.817,97	R\$ 11.509.505,43

RESUMO DOS PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS EM ANDAMENTO

OBJETO	PROTOCOLO	VALOR
		TOTAL
AQUISIÇÃO DE EQ DE INFORMÁTICA - CONVÊNIO	SEI PMC.2016.00003137-46	960.000,00
AQUISIÇÃO DE VEÍCULO - CONVÊNIO	SEI PMC.2016.00002653-26	902.609,03
AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO ESCRITORIO - CONVÊNIO	SEI PMC.2016.00003124-21	192.212,23
AQUISIÇÃO TOMÓGRAFO	SEI PMC.2016.00003578-75	2.201.000,00
AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO HOSPITALAR - CONVÊNIO	SEI PMC.2016.00002641-92	66.807,53
AQUISIÇÃO EQUIPTO HOSPITALAR - CONVÊNIO	SEI PMC.2016.00003125-11	230.304,87



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

AQUISIÇÃO EQUIPO INFORMÁTICA RECURSO PRÓPRIO	SEI PMC.2016.00004901-09	170.000,00
AQUISIÇÃO EQUIP MÉDICO HOSPITAL OURO VERDE	SEI PMC.2016.00003578-75	736.456,68
AQUISIÇÃO EQUIP MÉDICO HOSPITALMARIO GATTI	SEI PMC.2016.00005141-30	70.874,74
EQUIPAMENTO PARA BOTICA	SEI PMC 2016.00003767-48	10.000,00
VISCOSIMETRO BOTICA	SEI PMC 2016.00003769-18	27.000,00
AQUISIÇÃO DE CRIOCAUTÉRIO	SEI PMC 2016.0000.7046,01	9.000,00
AQUISIÇÃO DE ANALISADOR DE UMIDADE PARA BOTICA	SEI PMC 2016.00004610-01	8.000,00
AQUISIÇÃO DE TELEFONES REDE DE SAÚDE	SEI PMC 2016.00007523-52	80.000,00
		5.664.265,08

MOVIMENTAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS 1º QUADRIMESTRE DE 2017

Período de Movimentação	Entrada		Saída	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Movimentação de Bens referente janeiro 2017	178	53.400,00	64	17.137,16
Movimentação de Bens referente fevereiro 2017	392	141.000,60	376	155.389,82
Movimentação de Bens referente março 2017	433	111.042,46	553	135.541,75
Movimentação de Bens referente abril 2017	735	240.983,00	744	199.837,08
Total do quadrimestre	1.738	546.426,06	1737	507.905,81

06- ÁREA FARMACEUTICA

A Área Farmacêutica do Departamento Administrativo mantém processos licitatórios periódicos e regulares a fim de possibilitar o abastecimento contínuo dos itens. Neste sentido, realiza o gerenciamento de 104 processos administrativos neste primeiro quadrimestre de 2017. Deste total, 60 são processos em andamento e 44 são processos vigentes.

Processos licitatórios em andamento no 1º quadrimestre de 2.017: 60



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Área	Protocolo	Materiais	Tipo de compra
Botica	16/10/35277	Insumos	Aquisição
Botica	16/10/35276	Matérias primas (extratos)	Aquisição
enfermagem	16/10/39331	Acessórios aspiração e nebulização	Aquisição
enfermagem	16/10/36267	Ácido peracético	RP
enfermagem	16/10/42138	Acupuntura	Aquisição
enfermagem	PMC.2017.00011250-21	Agulha de biópsia de próstata	RP
enfermagem	PMC.2017.00002080-21	Agulhas seringas e scalp	RP
enfermagem	16/10/22036	Ataduras, algodão, compressas e placa moldável	RP
enfermagem	PMC.2017.00007313-27	Caneta de eletrocardiógrafo, escova e lacre de segurança	Aquisição
enfermagem	PMC.2017.00002068-34	Cânulas e máscara laríngea	RP
enfermagem	16/10/22037	Curativos	RP
enfermagem	16/10/39458	Eletrodo e pasta EEG	Aquisição
enfermagem	PMC.2017.00001245-10	Eletrodo eletroneuromiografia	Aquisição
enfermagem	16/10/39482	Fraldas, lençóis, máscaras e outros materiais descartáveis	RP rescaldo ampla participação
enfermagem	PMC.2017.00002096-98	Fraldas, lençóis, máscaras e outros materiais descartáveis	RP
enfermagem	16/10/12725	Insumos de enfermagem	RP
enfermagem	PMC.2017.00003225-83	Insumos de enfermagem	Aquisição - rescaldo
enfermagem	PMC 2017.00011247-26	Luvas	RP
enfermagem	16/10/44493	Materiais para retaguarda DENGUE	RP
enfermagem	16/10/32797	Óculos de proteção	aquisição
enfermagem	16/10/31506	Pacote desafio	RP
enfermagem	16/10/36780	Papel grau cirúrgico	RP
enfermagem	PMC.2017.00002092-64	Perfurocortantes	RP
enfermagem	PMC.2017.00001072-67	Resgate e imobilização	Aquisição
enfermagem	16/10/38122	Saneantes	RP
enfermagem	PMC.2017.00007862-29	Seringa e scalp	Aquisição - rescaldo
enfermagem	16/10/12727	Sondas	RP
enfermagem	16/10/30907	Tiras de glicemia	RP



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

estomia	2017.00005802-81	Consumo de estomia	RP
Laboratório	2017.00008569-61	Avental e detergente	Aquisição
Laboratório	2017.00011133-68	Avental e detergente	Aquisição
Laboratório	16/10/12154	Insumos	Aquisição
Laboratório	16/10/38264	Insumos	RP rescaldo ampla participação
Laboratório	2017.0009436-93	Kit chagas	Amil
Laboratório	16/10/12153	Malote	Aquisição
Laboratório	2017.0008817-28	Palito	Amil
Laboratório	2017.00010570-18	Palito, canudo e copo	Aquisição
Laboratório	2017.00010566-23	Reagentes, vidrarias e outros insumos	Aquisição
Laboratório	2017.0009129-76	Tubos e materiais de coleta	RP
Laboratório	16/10/37976	Tubos e materiais de coleta	RP rescaldo ampla participação
leite e dietas	16/10/43573	Leite, dietas e suplementos	RP
medicamento	16/10/44812	Cardiológicos	RP rescaldo ampla participação
medicamento	2017.00003839-65	Comprimidos analgésicos e mental	RP rescaldo ampla participação
medicamento	2017.00007905-01	Comprimidos antimicrobianos e antiparasitarios	RP rescaldo ampla participação
medicamento	16/10/17590	Comprimidos de uso geral	RP
medicamento	2017.00006754-01	Insulina e outros (tenecteplase, ocitocina e outros hormônios)	RP
medicamento	16/10/43705	Medicamentos retaguarda DENGUE	RP
medicamento	16/10/41041	Rescaldo.Aquisição adrenalina e dexametasona	Aquisição - rescaldo
medicamento	16/10/39960	SI 344, analgésicos e sol hidroeletrólitas	RP rescaldo ampla participação
medicamento	2017.00004622-45	SI antibioticos e vitaminas	RP rescaldo ampla participação
medicamento	16/10/41042	SI uso geral	RP rescaldo ampla participação
medicamento	16/10/17583	Soluções	RP
medicamento	16/10/41782	SPGV	RP



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

medicamento	16/10/38223	Tópicos	RP rescaldo ampla participação
Odontologia	16/10/35613	Atenção Básica	RP
Odontologia	2017.00012858-19	Clorexidina e anestésicos	RP
Odontologia	16/10/38164	Especialidades	RP rescaldo ampla participação
Odontologia	201700002706-81	Guardanapo, alu e PVC	Aquisição
Odontologia	16/10/22945	Instrumentais	Aquisição
Odontologia	2017.00012355-52	Materiais para odontologia especialidades	RP

Processos vigentes:44

Área	Protocolo	Materiais	Tipo de compra
enfermagem	16/10/12718	Agulhas, scalp e seringas	RP
enfermagem	16/10/12726	Cânulas	RP
enfermagem	15/10/07198	Curativos	RP
enfermagem	16/10/12719	Fraldas, lençois, mas, avent outros descartáveis	RP
enfermagem	15/10/07200	Insumos diversos	RP
enfermagem	16/10/25748	Lancetas para punção digital	RP
enfermagem	16/10/31507	Luvas	RP
enfermagem	15/10/62729	Luvas	RP
enfermagem	16/10/12721	Materias para biopsia prostata	RP com comodato
enfermagem	15/10/55305	Papel grau cirúrgico	RP
enfermagem	16/10/12723	Perfurocortantes	RP
enfermagem	15/10/52306	Rescaldo AMPLA cânulas	RP
enfermagem	16/10/26137	Rescaldo AMPLA curativos	RP
enfermagem	15/10/61554	Rescaldo AMPLA perfurocortantes	RP
enfermagem	15/10/29977	Saneantes	RP
Estomia	15/10/61333	Consumo estomia	RP
Laboratório	16/10/14030	Insumos	RP
Laboratório	16/10/31967	Kit sífilis	RP
Laboratório	16/10/12155	Kits diagnósticos e meios de cultura	RP
Laboratório	16/10/27740	Rescaldo AMPLA kits diagnósticos e meios cultura	RP
Laboratório	16/10/39022	Rescaldo AMPLA kit diagNÓSTICOS e meios de cultura	RP
Laboratório	16/10/12152	Tubos e outros materiais de coleta	RP
Leite e dietas	15/10/58893	Leite e dietas	RP
Leite e dietas	16/10/30783	Rescaldo AMPLA leite e dietas	RP
medicamento	16/10/17589	Cardiológicos	RP



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

medicamento	16/10/11567	Colírios e outros oftalmológicos	RP
medicamento	16/10/17588	Comprimidos analgésico e mental	RP
medicamento	16/10/17587	Comprimidos antimicrobianos e antiparasitários	RP
medicamento	16/10/17586	Enoxaparina	RP
medicamento	16/10/35970	Rescaldo AMPLA colírios e outros oftalmológicos	RP
medicamento	16/10/17332	Rescaldo AMPLA comprimidos uso geral	RP
medicamento	16/10/17011	Rescaldo AMPLA cp antimicrobianos e antiparasitários	RP
medicamento	16/10/17329	Rescaldo AMPLA medicamentos dengue	RP
medicamento	16/10/18264	Rescaldo AMPLA SI 344 analg soros	RP
medicamento	16/10/07718	Rescaldo AMPLA SI uso geral	RP
medicamento	16/10/11566	SI 344 , analgésicos e hidroeletrólíticos	RP
medicamento	16/10/11564	SI antibióticos hormônios e vitaminas	RP
medicamento	15/10/16941	SI antibióticos, hormônios e vitaminas	RP
medicamento	16/10/11568	SI uso geral	RP
medicamento	15/10/16939	Soluções	RP
medicamento	16/10/17584	Tópicos	RP
Odontologia	15/10/30264	Atenção Básica	RP
Odontologia	16/10/10459	Especialidades	RP
Odontologia	16/10/15530	Medicamentos	RP

ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS

Como demonstra o gráfico 1, não foi atingida a meta de manter o abastecimento de 90% dos 314 medicamentos padronizados pela Secretaria de Saúde. Durante os meses de janeiro a abril de 2017, o melhor índice foi alcançado em abril: 72% dos itens com abastecimento regularizado. O abastecimento atingiu uma média de 69,25% neste quadrimestre.

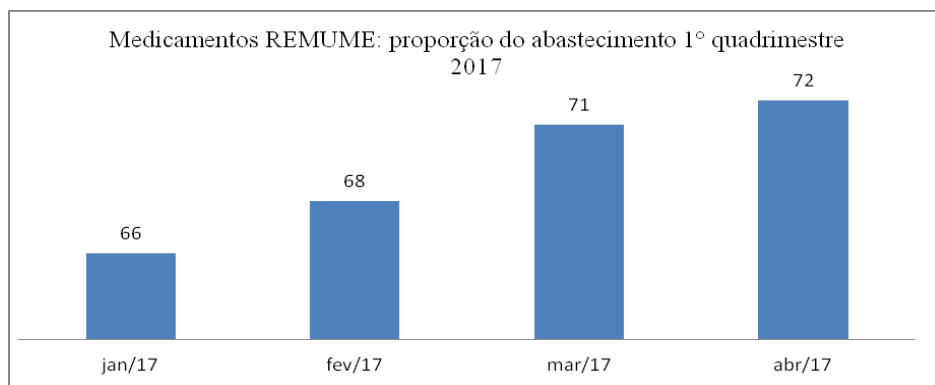


Gráfico 1



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O gráfico 2 demonstra a média das faltas de acordo com a causa no 1º quadrimestre de 2017.

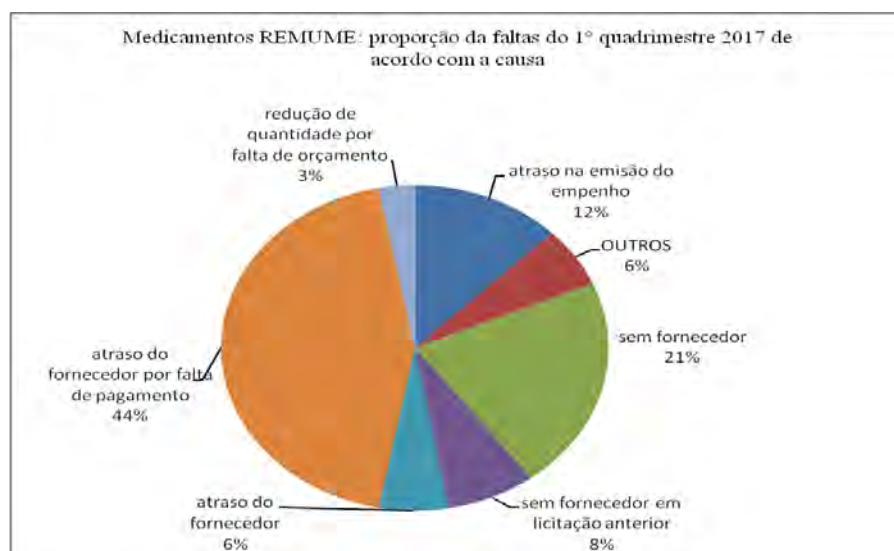


Gráfico 2

Itens sem fornecedor e falta de fornecedor em licitações anteriores

Observa-se que 8% das faltas ocorrem por falta de fornecedores em licitações anteriores. Isso significa que estes itens foram desertos ou fracassados, mas houve sucesso em novas licitações, que em geral estão fase conclusão e portanto, ainda não há reposição dos estoques.

Além deste aspecto, 21% dos itens têm sido fracassados ou desertos em licitações de rotina, e embora estes resultados desencadeiem novas licitações, muitas vezes não se obtêm sucesso, ou seja, não há fornecedores para os itens em repetidas licitações.

Cabe esclarecer que os processos licitatórios de Registros de Preços de Medicamentos são realizados através de Pregões Eletrônicos. A programação dos processos é feita para que um novo processo esteja vigente antes do encerramento da vigência do processo anterior, de tal forma que sempre exista um processo de Registro de Preços com saldo para manter o abastecimento. Temos observado em consecutivas licitações de medicamentos, que muitos dos itens reservados às MEs e EPPs (como determina a Lei Complementar 147/2014) têm sido fracassados por preço excessivo, ou seja, preço acima do preço máximo aceitável, estabelecido na pesquisa de preços de cada processo. Nestes casos, uma nova licitação com ampla participação (sem cotas exclusivas ou reservadas às empresas de pequeno porte) é iniciada.

Embora a Secretaria de Saúde considere na programação de seus processos licitatórios um prazo que contemple possíveis atrasos causados por impugnações ou questionamentos de empresas, desclassificações de licitantes que não atendam o Edital durante o processo licitatório, com consequente chamamento dos demais classificados, e outros



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

episódios que normalmente fazem parte dos processos, a obrigatoriedade de seguir os trâmites decorrentes da Lei Complementar 147/2014 ocasiona itens sem fornecedor, obrigando a repetição consecutiva de processos licitatórios para um mesmo medicamento. Muitas vezes, o prazo decorrido nas repetidas licitações esgota os estoques de segurança do medicamento no Almoxarifado da Saúde, com prejuízo ao abastecimento.

Atraso na indicação de dotação orçamentária

O prazo decorrido entre os pedidos de empenhos feitos pelo Almoxarifado da Saúde e a liberação destes empenhos tem sido maior que os prazos usuais. Aqui, inclui-se o tempo despendido pelo Fundo Municipal de Saúde indicar dotação orçamentária e o prazo de análise e autorização do Comitê Gestor. Estes prazos estendidos na etapa de indicação de dotação orçamentária de vários processos foi a causa de 12% das faltas do período..

Atrasos do fornecedor

O atraso nas entregas por parte do fornecedor (6%) implica na tomada das medidas previstas em Edital quanto ao descumprimento contratual. Entretanto, mesmo sofrendo as medidas punitivas, muitas vezes o fornecedor não regulariza o abastecimento.

Entretanto, há um novo elemento relevante neste primeiro quadrimestre de 2017: muitas empresas alegam atrasos de pagamentos de notas fiscais em prazo superior a 90 dias. Estes atrasos de entrega por falta de pagamento representam 44% da faltas.

RESUMO:

Meta: ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais).

Índice médio do 1º quadrimestre 2017 para medicamentos: 69,25%

A quantidade média de faltas neste quadrimestre foi de 97 itens. Estas faltas podem ser classificadas de acordo com a causa:

Redução de quantidade por falta de orçamento	3%
Outros	6%
Atraso do fornecedor	6%
Sem fornecedor em licitação anterior	8%
Atraso na emissão do empenho	12%
Sem fornecedor	21%
Atraso do fornecedor por falta de pagamento	44%



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

08-SETOR DE MANUTENÇÃO

ORDENS DE SERVIÇOS ABERTAS POR DISTRITO

DISTRITO	UNIDADE DE SAÚDE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total geral
DISTRITO NÃO LOCALIZADO			2			2
LESTE		23	9	20	19	71
MEIO		8	18	14	8	48
NOROESTE		30	22	38	25	115
NORTE		27	15	15	34	91
SUDOESTE		17	34	33	22	106
SUL		23	33	42	43	141
Total geral		128	133	162	151	574

ORDENS DE SERVIÇOS ABERTAS POR EQUIPAMENTOS – 1º QUADRIMESTRE 2017

OBJETO	ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total geral
CÂMARAS DE VACINAS FANEM		32	33	46	37	148
AR CONDICIONADO MANUTENÇÃO		6	23	12	29	70
TELEFONIA		31	24			55
AUTOCLAVES		21	17	3	9	50
GELADEIRAS E FREEZERS DOMESTICOS/ BEBEDOUROS			1	31	10	42
EXTINTORES		4		23	10	37
ELETROCARDIOGRAFOS			4	1	22	27
VERIFICAR DESCRIÇÃO - DA-SMS		1	1		21	23
RAIO X VMI		8	6	6	2	22
AUTOCLAVE BAUMER (GARANTIA)		6	5	6	2	19
PROCESSADORAS FILMES RADIOLOGICOS		5	6	5		16



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

MOTO GERADORES		4	4	6		14
ASPIRADOR DE SECREÇÃO				6	7	13
GELADEIRA/FREEZER REFRIMED/INDREL/FANEN		2	1	8	1	12
CARDIOVERSORES CMOS DRAKE		3	1	5		9
CENTRIFUGA REFRIGERADA		2	2			4
OSMOSE REVERSA E DEIONIZADOR		1	1	1		3
VENTILADOR PULMONAR MARCA DRAGER		1	1	1		3
RAIO X SHIMADZU			1	2		3
MANUTENÇÃO ELEVADOR					1	1
MICROSCOPIO DE IMUNOFLUORESCENCIA MARCA ZEISS. MODELO PRIMO STAR		1				1
SISTEMA DE AR COMPRIMIDO			1			1
CALIBRAÇÃO EQUIPAMENTOS			1			1
Total geral		128	133	162	151	574

VALORES GASTOS EM CONSUMO/PEÇAS POR EQUIPAMENTOS - 1º QUADRIMESTRE 2017

OBJETO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total geral
CÂMARAS DE VACINAS FANEM	2.986,67	8.915,02	5.331,30	2.690,92	19.923,91
TELEFONIA	334,50	16.843,20			17.177,70
AR CONDICIONADO MANUTENÇÃO	3.295,14	0,00	0,00	8.890,50	12.185,64
AUTOCLAVES	0,00	4.990,90	2.765,40	3.300,00	11.056,30
PROCESSADORAS FILMES RADIOLOGICOS	0,00	3.591,82	0,00		3.591,82
GELADEIRA/FREEZER REFRIMED/INDREL/FANEN	0,00	0,00	2.850,00	400,00	3.250,00
ELETROCARDIOGRAFOS		2.599,58	0,00	0,00	2.599,58
RAIO X VMI	0,00	0,00	0,00	2.478,82	2.478,82
GELADEIRAS E FREEZERS DOMESTICOS/ BEBEDOUROS		0,00	2.085,00	0,00	2.085,00
MOTO GERADORES	0,00	0,00	602,40		602,40
OSMOSE REVERSA E DEIONIZADOR	0,00	467,80	0,00		467,80
CENTRIFUGA REFRIGERADA	0,00	0,00			0,00
CARDIOVERSORES CMOS DRAKE	0,00	0,00	0,00		0,00
EXTINTORES	0,00		0,00	0,00	0,00
MANUTENÇÃO ELEVADOR				0,00	0,00



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

AUTOCLAVE BAUMER (GARANTIA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Microscópio de Imunofluorescencia marca Zeiss. Modelo Primo Star	0,00				0,00
Ventilador Pulmonar marca DRAGER	0,00	0,00	0,00		0,00
SISTEMA DE AR COMPRIMIDO		0,00			0,00
VERIFICAR DESCRIÇÃO - DA-SMS	0,00	0,00		0,00	0,00
CALIBRAÇÃO EQUIPAMENTOS		0,00			0,00
ASPIRADOR DE SECREÇÃO			0,00	0,00	0,00
RAIO X SHIMADZU		0,00	0,00		0,00
Total geral	6.616,31	37.408,32	13.634,10	17.760,24	75.418,97

OBS:

Não chegaram as NFs de Abril ainda. Começarão a chegar na 1ª semana de maio

VALORES GASTOS EM SERVIÇO/MÃO DE OBRA/PREVENTIVAS POE EQUIPAMENTOS – 1º Quadrimestre de 2017

OBJETO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total geral
AUTOCLAVES	R\$ 17.055,45	R\$ 16.557,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.613,14
CENTRIFUGA REFRIGERADA	R\$ 9.927,03	R\$ 9.927,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.854,06
ELETROCARDIOGRAFOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
MOTO GERADORES	R\$ 2.164,99	R\$ 2.164,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.329,98
PROCESSADORAS FILMES RADIOLOGICOS	R\$ 4.462,90	R\$ 4.814,13	R\$ 4.814,13	R\$ -	R\$ 14.091,16
TELEFONIA	R\$ 15.430,49	R\$ 31.356,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.786,49
VERIFICAR DESCRIÇÃO - DA-SMS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARDIOVERSORES CMOS DRAKE	R\$ 9.660,00	R\$ 9.660,00	R\$ 9.660,00	R\$ -	R\$ 28.980,00
CALIBRAÇÃO EQUIPAMENTOS	R\$ -	R\$ 229,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 229,98
OSMOSE REVERSA E DEIONIZADOR	R\$ 883,35	R\$ 883,35	R\$ 883,35	R\$ -	R\$ 2.650,05
EXTINTORES	R\$ 4.211,46	R\$ -	R\$ 4.211,46	R\$ -	R\$ 8.422,92
CÂMARAS DE VACINAS FANEM	R\$ 30.564,80	R\$ 30.564,80	R\$ 30.564,80	R\$ -	R\$ 91.694,40
RAIO X VMI	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ -	R\$ 27.000,00
RAIO X SHIMADZU	R\$ -	R\$ 4.687,20	R\$ 4.687,20	R\$ -	R\$ 9.374,40
ASPIRADOR DE SECREÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.783,00	R\$ -	R\$ 5.783,00
AR CONDICIONADO MANUTENÇÃO	R\$ 6.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.500,00
GELADEIRA/FREEZER					
REFRIMED/INDREL/FANEN	R\$ 1.230,02	R\$ 1.230,02	R\$ 1.230,02	R\$ -	R\$ 3.690,06
AUTOCLAVE BAUMER (GARANTIA)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Microscópio de Imunofluorescencia marca Zeiss. Modelo Primo Star	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SISTEMA DE AR COMPRIMIDO	R\$ -	R\$ 7.430,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.430,00
GELADEIRAS E FREEZERS DOMESTICOS/ BEBEDOUROS	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.887,00	R\$ -	R\$ 5.887,00
Ventilador Pulmonar marca DRAGER	R\$ 2.951,78	R\$ 2.951,78	R\$ 2.951,78	R\$ -	R\$ 8.855,34
MANUTENÇÃO ELEVADOR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total geral	R\$114.042,27	R\$ 131.456,97	R\$ 79.672,74	R\$ -	R\$ 25.171,98

OBS: Não chegaram as NFs de Abril ainda. Começarão a chegar na 1ª semana de maio

ORDENS DE SERVIÇO ABERTAS POR DISTRITOS DE SAÚDE

		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total geral
DISTRITO			2			2
LESTE	CS TAQUARAL	3	1	4	3	11
	CS SÃO QUIRINO	2	2	3	2	9
	CS COSTA E SILVA	2	1	2	4	9
	CS JOAQUIM EGIDIO	2		3	1	6
	VISA LESTE	3	1			4
	CS CENTRO	1		1	2	4
	CS CONCEIÇÃO	1		2	1	4
	CR IDOSO	2		1	1	4
	CS SOUSAS	1		1	2	4
	DISTRITO LESTE	2	1			3
	POLICLINICA 1		1	1	1	3
	CS 31 DE MARÇO	1		1	1	3
	CS CARLOS GOMES	1			1	2
	CS BOA ESPERANÇA		1	1		2
	SAD LESTE NORTE	1	1			2
	DEVISA - CASA DA VIGILANCIA SANITARIA	1				1
LESTE Total		23	9	20	19	71
MEIO	SAMU	1		1	8	10
	ALMOXARIFADO	5	1	3		9
	MANUTENÇÃO	1	4	3		8
	COORD. INFORMÁTICA	1	5			6



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

	FARMACIA POPULAR I (Centro)		3	1		4
	TRANSPORTE		4			4
	CR REABILITAÇÃO FÍSICA			3		3
	CENTRAL REGULAÇÃO		1	2		3
	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO			1		1
MEIO Total		8	18	14	8	48
NOROESTE	PA CAMPO GRANDE	15	12	4	14	45
	CS VALENÇA	3	2	5	2	12
	CS PEDRO AQUINO			7	2	9
	CS INTEGRAÇÃO	1	1	3	3	8
	CS IPAUSSURAMA	2	2	2		6
	CS SANTA ROSA	2	1	1	2	6
	CS ROSSIM	1		4		5
	CS PERSEU	2		2	1	5
	CS FLORESTA	1	2	2		5
	CS CAMPINA GRANDE			2	1	3
	CS ITAJAÍ	1		1		2
	CS SATÉLITE ÍRIS			2		2
	CS FLORENCE		1	1		2
	CS LISA			2		2
	VISA NOROESTE	1	1			2
	CAPS I TRAVESSIA	1				1
NOROESTE Total		30	22	38	25	115
NORTE	PA ANCHIETA	4	4	8	8	24
	CS AURÉLIA	4	2	1	3	10
	CS SÃO MARCOS	2	1	2	3	8
	CS SANTA BARBARA	2	2	2	1	7
	CS ANCHIETA	3			3	6
	CS CASSIO RAPOSO	1	1	1	3	6
	CS EULINA	3	1		1	5
	CS BARÃO GERALDO	1	2		2	5
	CS BOA VISTA	2			2	4
	CS ROSÁLIA	1			3	4
	CS SAN MARTIN	1			2	3
	ZOONOSSES	1	1			2



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

	CS VILLAGE	1			1	2
	CS SANTA MONICA	1			1	2
	DISTRITO NORTE			1		1
	CEASA				1	1
	FARMACIA POPULAR II		1			1
NORTE Total		27	15	15	34	91
SUDOESTE	LABORATÓRIO	4	2	3	7	16
	CS UNIÃO DE BAIRROS	1	5	2	2	10
	CS AEROPORTO	2	2	3	2	9
	CS TANCREDO	3	3	3		9
	CS CAPIVARI		4	2	1	7
	CS SANTO ANTONIO		1	2	3	6
	CS SÃO CRISTOVÃO		2	4		6
	CS DIC I		2		3	5
	CS VISTA ALEGRE	1	1	3		5
	BOTICA DA FAMÍLIA	1	2	2		5
	CS DIC III	1	2	1	1	5
	CS VILA UNIÃO	1	2	2		5
	CEO		4			4
	DISTRITO SUDOESTE	2	1	1		4
	CS SANTA LÚCIA		1	2	1	4
	CS SANTOS DUMONT			1	2	3
	VISA SUDOESTE	1		1		2
	CTA			1		1
SUDOESTE Total		17	34	33	22	106
SUL	PA SÃO JOSÉ	3	5	10	2	20
	CS SÃO JOSÉ	4	6	5	1	16
	CS OROSIMBO MAIA	2	1	2	10	15
	POLI III	2	4	2	3	11
	CS OZIEL		2	3	6	11
	CS SÃO VICENTE	2		4	2	8
	CS ESMERALDINA		1	3	4	8
	CS SÃO DOMINGOS	2	1	2	2	7
	CS FARIA LIMA	3	1	1	1	6
	CS VILA YPE		3		3	6
	CS NOVA AMÉRICA	1	2	1	1	5



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

	CS VILA RICA	1	2	1	1	5
	CS PARANAPANEMA	2	1	1	1	5
	CS FERNANDA	1	2	1		4
	CS CARVALHO DE MOURA			2	1	3
	CS FIGUEIRA		1	2		3
	POLI II		1		2	3
	CS CAMPO BELO			1	2	3
	CS SAN DIEGO				1	1
	CS SANTA ODILA			1		1
	CS SÃO BERNARDO		2			2
SUL Total		23	33	42	43	141
Total geral		128	133	162	151	574

09. SETOR DE TRANSPORTE

LOCAL TRABALHO	MÊS	Contar de ORDEM DE SERVIÇO TRANSPORTE	VALOR CONSUMO	VALOR SERVIÇO	VALOR TOTAL
SAMU	JANEIRO	111	R\$ 440.757,82	R\$ 184.319,25	R\$ 625.077,07
	FEVEREIRO	6	R\$ 7.838,61	R\$ 4.709,20	R\$ 12.547,81
	MARÇO	48	R\$ 87.492,79	R\$ 49.435,55	R\$ 132.438,72
	ABRIL	7	R\$ 7.837,29	R\$ 6.754,50	R\$ 14.591,79
	MAIO	3	-	R\$ 4.328,00	R\$ 2.210,00
SAMU Total		175	R\$ 543.926,51	R\$ 249.546,50	R\$ 786.865,39
DIST. LESTE	JANEIRO	14	R\$ 23.471,26	R\$ 6.486,08	R\$ 29.957,34
	MARÇO	5	R\$ 6.451,04	R\$ 3.851,20	R\$ 10.302,24
	ABRIL	9	R\$ 19.857,50	R\$ 5.828,50	R\$ 25.686,00
DIST. LESTE Total		28	R\$ 49.779,80	R\$ 16.165,78	R\$ 65.945,58
TRANSPORTE	JANEIRO	7	R\$ 18.508,72	R\$ 9.036,37	R\$ 27.545,09
	FEVEREIRO	1	R\$ 406,07	R\$ 236,20	R\$ 642,27
	MARÇO	6	R\$ 4.609,91	R\$ 3.666,46	R\$ 8.276,37
	ABRIL	3	R\$ 7.515,82	R\$ 3.287,50	R\$ 10.803,32
TRANSPORTE Total		17	R\$ 31.040,52	R\$ 16.226,53	R\$ 47.267,05
ALMOXARIFADO	JANEIRO	10	R\$ 13.643,04	R\$ 5.893,03	R\$ 19.536,07
	FEVEREIRO	2	R\$ 1.014,62	R\$ 1.632,00	R\$ 2.646,62



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

	MARÇO	5	R\$ 6.126,31	R\$ 1.624,58	R\$ 7.750,89
	ABRIL	1	R\$ 146,86	R\$ 300,00	R\$ 446,86
	MAIO	1	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ 600,00
ALMOXARIFADO Total			R\$ 20.930,83	R\$ 10.049,61	R\$ 30.980,44
DIST. NORTE	JANEIRO	6	R\$ 16.463,21	R\$ 6.587,66	R\$ 23.050,87
	MARÇO	2	R\$ 2.008,98	R\$ 1.248,16	R\$ 3.257,14
	ABRIL	1	R\$ 1.307,53	R\$ 1.001,00	R\$ 2.308,53
DIST. NORTE Total			R\$ 19.779,72	R\$ 8.836,82	R\$ 28.616,54
DIST. NOROESTE	JANEIRO	7	R\$ 11.167,54	R\$ 6.151,74	R\$ 17.319,28
	FEVEREIRO	2	R\$ 1.194,52	R\$ 1.363,89	R\$ 2.558,41
	MARÇO	1	R\$ 15,96	R\$ 126,83	R\$ 142,79
	ABRIL	3	R\$ 3.692,68	R\$ 1.283,00	R\$ 4.975,68
DIST. NOROESTE Total			R\$ 16.070,70	R\$ 8.925,46	R\$ 24.996,16
DIST. SUDOESTE	JANEIRO	4	R\$ 111,36	R\$ 255,53	R\$ 366,89
	FEVEREIRO	2	R\$ 3.806,84	R\$ 3.906,50	R\$ 7.713,34
	MARÇO	7	R\$ 8.216,80	R\$ 5.510,35	R\$ 13.727,15
	ABRIL	1	R\$ 835,14	R\$ 210,00	R\$ 1.045,14
DIST. SUDOESTE Total			R\$ 12.970,14	R\$ 9.882,38	R\$ 22.852,52
UVZ	JANEIRO	7	R\$ 13.937,47	R\$ 4.181,30	R\$ 18.118,77
UVZ Total			R\$ 13.937,47	R\$ 4.181,30	R\$ 18.118,77
DIST. SUL	JANEIRO	5	R\$ 1.922,19	R\$ 2.212,50	R\$ 4.134,69
	MARÇO	3	R\$ 3.961,42	R\$ 2.743,33	R\$ 6.704,75
	ABRIL	2	R\$ 4.271,10	R\$ 1.595,00	R\$ 5.866,10
DIST. SUL Total			R\$ 10.154,71	R\$ 6.550,83	R\$ 16.705,54
DEVISA	JANEIRO	2	R\$ 7.057,94	R\$ 4.455,05	R\$ 11.512,99
	ABRIL	2	R\$ 290,04	R\$ 1.556,00	R\$ 1.846,04
DEVISA Total			R\$ 7.347,98	R\$ 6.011,05	R\$ 13.359,03
MANUTENÇÃO	JANEIRO	3	R\$ 7.552,89	R\$ 1.046,89	R\$ 8.599,78
	FEVEREIRO	1	R\$ 1.173,67	R\$ 1.331,91	R\$ 2.505,58
	MARÇO	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -



REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

			588,25	402,65	990,90
			R\$	R\$	R\$
	ABRIL	2	624,54	154,00	778,54
MANUTENÇÃO Total		7	R\$ 9.939,35	R\$ 2.935,45	R\$ 12.874,80
			R\$		R\$
CR DST/AIDS (AMDA)	JANEIRO	2	4.898,13	R\$ 2.609,10	7.507,23
			R\$		R\$
	FEVEREIRO	1	354,67	R\$ 1.360,00	1.714,67
CR DST/AIDS (AMDA) Total		3	R\$ 5.252,80	R\$ 3.969,10	R\$ 9.221,90
			R\$		R\$
VISA NORTE	JANEIRO	4	5.055,72	R\$ 2.735,10	7.790,82
			R\$		R\$
	ABRIL	1	279,79	77,00	356,79
VISA NORTE Total		5	R\$ 5.335,51	R\$ 2.812,10	R\$ 8.147,61
			R\$		R\$
CR IDOSO (CRI)	JANEIRO	1	796,99	88,00	884,99
			R\$		R\$
	FEVEREIRO	1	1.791,85	355,50	2.147,35
			R\$		R\$
	ABRIL	2	146,86	272,00	418,86
CR IDOSO (CRI) Total		4	R\$ 2.735,70	R\$ 715,50	R\$ 3.451,20
			R\$		R\$
CR REAB. FÍSICA	JANEIRO	1	395,71	64,00	459,71
			R\$		R\$
CR REAB. FÍSICA Total		1	R\$ 395,71	R\$ 64,00	R\$ 459,71
			R\$		R\$
VISA SUDOESTE	FEVEREIRO	1	231,29	169,10	400,39
			R\$		R\$
VISA SUDOESTE Total		1	R\$ 231,29	R\$ 169,10	R\$ 400,39
Total geral		317	R\$ 749.828,74	R\$ 347.041,51	R\$ 1.090.262,63



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

JANEIRO A ABRIL – ANO 2.017

COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

COORDENADORA: ENFA. NILDIANE ZANINI - MAT. 56.551-2

A) INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar Nº 141/2.012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao período de Janeiro a Abril/2.017.

B) CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

Em conformidade à Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1.990 e Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1.990, a Secretaria Municipal da Saúde de Campinas organizou sua estrutura administrativa e operacional, buscando implementar o Sistema Único de Saúde.

O Sistema Municipal de Auditoria foi criado mediante Decreto Municipal nº12.454, de 30 de Dezembro de 1.996 (Cópia anexa). A CSAC faz parte deste Sistema Municipal de Auditoria, que não foi plenamente implantado na Prefeitura Municipal de Campinas, conforme pode ser depreendido pela leitura do referido decreto.

Em reforma administrativa da Prefeitura Municipal de Campinas, datada de 15/09/1.999 instituiu-se, então, a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle, com o objetivo precípuo de garantir transparência e fidedignidade das informações prestadas pelos serviços hospitalares quanto à assistência direta prestada ao paciente, ligados ao SUS-Campinas.

C) INFRAESTRUTURA DA UNIDADE

A Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle, doravante denominada CSAC, está situada em imóvel locado, com aproximadamente 400 m2, situado à R. Barão de Paranapanema, nº 351, Bosque cujo contrato tem vigência até Setembro/2017.

A unidade está instalada nesta estrutura desde setembro/2.005. Por ocasião da mudança, ocorreram adaptações estruturais, com instalação de rede lógica cabeada, rede elétrica dedicada à rede lógica e outras, instalação de climatização, entre outros, para fins de adequação do parque tecnológico, atualmente, com, aproximadamente, 30 equipamentos de informática.

Após as adaptações estruturais de 2005/2006, não ocorreram reformas ou outros relacionados à manutenção preventiva do espaço, embora tenhamos solicitado à Secretaria de Saúde, por diversas ocasiões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



O horário de funcionamento da unidade é: segunda a sexta-feira, das 7:00 às 18:00 hrs.

Na estrutura administrativa, é ligada ao DGDO – Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde.

D) METODOLOGIAS E PROCESSOS DE TRABALHO

Toda a organização do trabalho dentro da CSAC baseia-se, exclusiva e especificamente, por auditar e analisar a assistência à saúde e o atendimento direto ao paciente, bem como suas implicações relacionadas, tais como: procedimentos realizados, profissionais atuantes, desfecho da assistência à saúde, bem como o valor da Tabela SUS-SIGTAP do atendimento prestado. O trabalho da equipe é pautado e executado por diversas legislações do Ministério da Saúde, permitindo, portanto, segurança e transparência nas ações.

As ferramentas disponíveis para o trabalho da CSAC são aquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde, mais especificamente pelo DATASUS e Secretaria de Atenção à Saúde, dadas, continuamente, mediante a publicação de Portarias, sempre adotadas e implantadas por esta Unidade.

Assim, nosso trabalho baseia-se, primariamente, na chamada 'TABELA SUS', ferramenta oficial do Ministério da Saúde, que padroniza procedimentos assistenciais à saúde, profissionais aptos a realizarem os referidos procedimentos, estabelecimentos de saúde com requisitos técnicos mínimos a executarem os procedimentos, bem como os valores que devem ser pagos pelo agente público ao prestador de serviço por determinado procedimento realizado, seja ele de caráter hospitalar ou ambulatorial.

Para garantir a aplicabilidade plena da TABELA SUS, em seus módulos ambulatorial, denominado SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais, e hospitalar, denominado SIH – Sistema de Informações Hospitalares, diversos outros dispositivos oficiais foram pré-estabelecidos pelo Ministério da Saúde, visando, sempre, a transparência e garantia da realização do atendimento ao paciente, tais como:

- Laudo para Emissão de AIH: Documento que garante, efetivamente, a internação do paciente, e que deve ser auditado e autorizado por AUDITOR MÉDICO.
- Laudo para Emissão de APAC (Autorização para Procedimento de Alta Complexidade): Documento que garante a realização de procedimento único ou sequencial no paciente, que deve ser auditado e autorizado por AUDITOR MÉDICO.
- Impresso de SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico)- Documento que garante a realização de consulta médica ou outro procedimento assistencial ambulatorial para o paciente. Deve ser auditado por Auditor com formação em saúde, não necessitando de Autorização Médica, conforme os acima citados.

Os dispositivos supra citados aplicam-se a todos os prestadores de serviços de saúde do SUS Municipal, sendo a ferramenta primeira e prioritária no trabalho da Auditoria em Saúde, na prestação da assistência ao paciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Outro dispositivo fundamental no trabalho da CSAC é o prontuário do paciente, a partir do qual são extraídas todas as informações assistenciais necessárias à Auditoria em Saúde.

Para viabilizar a auditoria plena e efetiva por parte de nossa equipe de Auditoria em Saúde, são avaliados, sistematicamente, "in loco", 100% dos procedimentos de internação solicitados pelos prestadores de serviços de saúde conveniados. Com isto, a equipe realiza ações de auditoria, desenvolvendo, ainda o papel de avaliação e verificação contínua de 100% dos prontuários de pacientes destas instituições prestadoras. Isto representa um volume mensal de, aproximadamente, 6.000 prontuários avaliados, sempre dentro de cada instituição que realiza internações SUS dentro da Gestão Plena no Município de Campinas.

A CSAC realiza, ainda, Auditoria em saúde de 100% de procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade, englobando Atendimentos Oncológicos, Atendimentos em Terapia Renal Substitutiva (Diálise), Reabilitação Auditiva, verificando, como no caso de internações, 100% de todos os prontuários dos pacientes, sempre dentro de cada instituição que realiza cada procedimento solicitado, perfazendo um volume mensal mês de aproximadamente 2.000 prontuários auditados.

A auditoria de prontuários, realizada, sistematicamente, por nossa equipe, permite avaliar a qualidade da assistência prestada, extraindo subsídios fundamentais para a emissão de relatórios quali-quantitativos ao DGDO, que, de fato, faz a interlocução com as instituições de saúde, conforme rotina da Secretaria Municipal de Saúde.

A equipe de auditoria em saúde da CSAC desenvolve, ainda, em sua análise, o conceito de evento-sentinela ou seja, ocorrência observada na análise de prontuários, que aponta para a necessidade de correção em processos de trabalho relacionados à assistência ao paciente, desenvolvidos dentro de uma determinada instituição auditada. Assim, além dos relatórios rotineiros e mensais, são emitidos, também relatórios extemporâneos, quando se faz necessário, buscando rápida intervenção e resolução de problemas detectados nos eventos-sentinela.

Além destas atividades de Auditoria acima descritas, os auditores em saúde avaliam relatórios emitidos, após o faturamento, pelo DATASUS/MINISTÉRIO DA SAÚDE, desenvolvendo o que se denomina AUDITORIA ANALÍTICA, a partir da qual são extraídos novos elementos que desencadeiam ações de AUDITORIA OPERACIONAL, ou seja, novo trabalho dentro de cada instituição auditada, avaliando, assim, outros aspectos não observados anteriormente, durante a rotina cotidiana.

Além das ações de avaliação e auditoria acima descritas, a CSAC é responsável pela conferência administrativa e controle da documentação relacionada à comprovação da assistência prestada, enviada, sistematicamente a esta Unidade. Esta é uma ação de controle desenvolvida pela equipe administrativa, com apoio da equipe de auditoria, que também visa garantir a comprovação da realização dos procedimentos conveniados, dentro dos critérios pactuados. Para tanto, existe uma rotina dura de trabalho, com volumes imensos de documentos, onde cada etapa está devidamente sistematizada, validada e consolidada, dando ao Gestor Municipal tranquilidade quanto ao demonstrativo de produção e faturamento, apresentado por cada instituição SUS Conveniada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Cabe lembrar, ainda, que uma importante atribuição da CSAC é o processamento e faturamento de todos os procedimentos realizados, auditados e conferidos em cada instituição conveniada, que presta assistência direta à saúde, dentro dos critérios já explicitados acima, dados primariamente, pelo Ministério da Saúde.

A CSAC, desenvolve, ainda, ações relacionadas ao credenciamento e habilitação de instituições e serviços junto ao Ministério da Saúde, mediante elaboração de processos administrativos documentais e visitas comprobatórias aos locais a serem habilitados.

Tenho, portanto, como Coordenadora da CSAC grande responsabilidade por toda esta cadeia produtiva, que culmina num demonstrativo final, apresentado, mensalmente ao DGDO, a cuja Diretoria compete encaminhar a documentação por nós enviada e outras complementares ao Ordenador da Despesa (Secretário Municipal de Saúde).

E) SERVIÇOS AUDITADOS REGULARMENTE

<u>SERVIÇO</u>	<u>MODALIDADE DE AJUSTE</u>	<u>PERIODICIDADE DE AUDITORIA ASSISTENCIAL</u>
CHPEO	Contrato de gestão	Diária
HMMG	Convênio	Diária
SCEI-HMCP-PUC	Convênio	Diária
MATERNIDADE DE CAMPINAS	Convênio	3X/semana
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA	Convênio	Semanal
RSPB	Convênio	2X/semana
PENIDO BURNIER	Convênio	Semanal
SSCF	Convênio	Semanal (somente o hospital)
APASCAMP	Convênio	Semestral
SÍNDROME DE DOWN	Convênio	Semestral
CASA DA CÇA PARALÍTICA	Convênio	Semestral
APAE	Convênio	Semestral
CASA DA GESTANTE	Convênio	Anual
DIAGNÓSTICO CARDIOLÓGICO	Contrato	Mensal
Q&C UNIGASTRO	Contrato	Mensal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



CENTRUS	Contrato	Mensal
IPC	Contrato	Mensal
INSTITUTO DO SONO	Contrato	Mensal
MEDICAL CENTER	Contrato	Mensal
CAPS	Convênio (dentro SSCF)	Anual

F) GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO DE SERVIDORES

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTITATIVO EM 01/01/2017	QUANTITATIVO EM 30/04/2017	CARGA HORÁRIA SEMANAL ATUAL	DEFICIT DE PESSOAL P/ AS ATUAIS FUNÇÕES
AGENTE ADMINISTRATIVO	05	05	180 HR.	04 – 144 HR.
AGENTE ADMINIST. DE GESTÃO DE PRODUÇÃO	02	02	72 HR.	02 – 72 HR.
ANALISTA DE TI	01	01	36 HR.	0
TÉCNICO DE TI	01	01	36 HR.	0
MÉDICO – AUDITOR	10	09	220 HR.	04 – 144 HR.
DENTISTA - AUDITOR	0	0	36 HR.	01 – 36 HR.
ENFERMEIRO – AUDITOR	01	01	36 HR.	0
ASSIST. SOC. – AUDITOR	01	01	30 HR.	0
DIGITADOR (IMA)	04	04	120 HR	0
COORDENADOR	01	01	36 HR.	0
TOTAL	26		838 HR.	360 HR.

- Servidores em LTS no quadrimestre: 0
- Servidores com limitação de função: 01
- Servidores aposentados no quadrimestre: 01
- Servidores exonerados no quadrimestre: 0
- Aporte de novos servidores no quadrimestre: 0
- Previsão de aposentadoria para o próximo quadrimestre: 0



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



G) QUADRO - RESUMO DE ATIVIDADES ROTINEIRAS DESENVOLVIDAS

MÊS	NÚMERO DE LAUDOS DIGITADOS NA CAC	NÚMERO DE DOCUMENTOS CONFERIDOS NA CAC	AUDITORIAS CLÍNICO-ASSISTENCIAIS ORDINÁRIAS	AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS	AUDITORIAS ORDINÁRIAS DE GESTÃO ENCERRADAS	REUNIÕES DE EQUIPE INTERNAS
JANEIRO	9.307	18.753	8.900	06	0	03
FEVEREIRO	9.485	15.065	8.879	0	0	02
MARÇO	9.754	14.960	8.899	0	0	04
ABRIL (ATÉ 26/04)	7.403	13.583	8.950	0	0	04
TOTAL	35.949	62.181	35.628	06	0	12

- Número de laudos digitados na CAC: atividade de digitação, que engloba AIH, APAC e BPAI, para autorização de faturamento aos prestadores de serviços.
- Número de Documentos Conferidos na CAC: Resultados de exames, Fichas de Atendimento Ambulatorial, SADT, AIH, APAC, BPAI, que são controlados quanto à procedência, pertinência do realizado com o solicitado, assinaturas validadas, etc. São conferidos de serviços conveniados e contratados, conforme cronograma interno da unidade.
- Auditorias Clínico-Assistenciais Ordinárias: Realizadas rotineiramente nos serviços hospitalares conveniados ao SUS-Campinas, referentes às análises documentais de prontuários de pacientes internados e/ou submetidos a procedimentos de Alta Complexidade de Continuidade (hemodiálise e oncologia).
- Auditorias Extraordinárias de Denúncias: Por demandas não rotineiras da gestão municipal, de outras instâncias do SUS, Órgãos de Controle Externos e Controle Social. Detalhamento abaixo.
- Auditorias Ordinárias de Gestão: Planejadas dentro da Programação Anual de Saúde da Coordenadoria de Avaliação e Controle, para o ano corrente. Nenhuma encerrada no quadrimestre.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



H) AUDITORIA EXTRAORDINÁRIAS - CSAC

JANEIRO/2.017 (DEMAIS MESES NÃO HOUVE DEMANDA)

1. Ente Federado: Prefeitura Municipal de Campinas – CSAC

- Demandante: DGDO/ SMS/PMC
- Órgão Responsável: DGDO/SMS/PMC
- SISAUD: Não
- NUMERAÇÃO LOCAL: Ofício SMS-CAC nº 007/2017
- Finalidade: Apuração de Atendimento na Maternidade de Campinas.
- Status: Encerrada (para a CSAC)

2. Ente federado: Prefeitura Municipal de Campinas - CSAC

- Demandante: Departamento Regional de Saúde VII – SES-SP
- Órgão Responsável: Departamento Regional de Saúde VII – SES-SP
- SISAUD : Não
- NUMERAÇÃO LOCAL: Ofício SMS-CAC Nº 015/2.017
- Finalidade: Apuração de Atendimento no SCEI-HMCP-PUC
- Status: Encerrada (para o Município).

3. Ente federado: Prefeitura Municipal de Campinas – CSAC

- Demandante: Núcleo de Convênios – DGDO/SMS/PMC
- Órgão Responsável: Núcleo de Convênios – DGDO/SMS/PMC
- SISAUD: Não
- NUMERAÇÃO LOCAL: Ofício SMS-CAC nº 035/2.017
- Finalidade: Auditoria com pacientes que realizaram cirurgias cardiovasculares no SCEI-HMCP-PUC
- Status: Encerrada (para a CSAC)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



4. Ente Federado: Prefeitura Municipal de Campinas – CSAC

- Demandante: DGDO/SMS/PMC
- Órgão Responsável: DGDO/SMS/PMC
- SISAUD: Não
- NUMERAÇÃO LOCAL: Ofício SMS-CAC nº 036/2.017
- Finalidade: Auditoria de Atendimento no CHPEO, SCEI-HMCP-PUC e Maternidade de Campinas
- Status: Encerrada (para a CSAC)

5. Ente Federado: Prefeitura Municipal de Campinas – CSAC

- Demandante: DGDO/SMS/PMC
- Órgão Responsável: DGDO/SMS/PMC
- SISAUD: Não
- NUMERAÇÃO LOCAL: Ofício SMS-CAC nº 036/2.017
- Finalidade: Auditoria de Atendimento no CHPEO, SCEI-HMCP-PUC e Maternidade de Campinas
- Status: Encerrada (para a CSAC)

6. Ente Federado: Prefeitura Municipal de Campinas – CSAC

- Demandante: Auditoria SUS da CSAC
- Órgão Responsável: DGDO/SMS/PMC
- SISAUD: Não
- NUMERAÇÃO LOCAL: Ofício SMS-CAC nº 037/2.017
- Finalidade: Auditoria de Atendimento na Maternidade de Campinas
- Status: Encerrada (para a CSAC)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



I) DESCRIÇÃO SUCINTA DE OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO QUADRIMESTRE:

1. Implantação do novo sistema interno da CSAC, desenvolvido em conjunto com CII, no mês de Novembro/2.016, ainda em período de testes.
2. Continuação da participação na construção de Edital junto à Secretaria de Estado da Saúde, para projeto conjunto de informatização e informação da RMC – Região Metropolitana de Campinas, a ser financiado pelo BID – Bando Interamericano de Desenvolvimento. Este trabalho vem sendo desenvolvido por Dr. Savério Gagliardi.
3. Nova solicitação de processo seletivo interno para médicos e agentes administrativos, negado pelo DGTES.
4. Retomada de discussões sobre reforma administrativa da CAC, com descrição das atribuições do Auditor SUS em Saúde e revisão do anteprojeto de Lei para Departamento de Auditoria do SUS.
5. Participação da Coordenação da Unidade em diversos fóruns e reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, totalizando 22 encontros no quadrimestre.
6. Conforme planejamento de atividades do DGDO, a CSAC, em conjunto com a CSRA, vem realizando atividades de monitoramento, com foco, nesta primeira etapa, no reconhecimento das potencialidades internas do Sistema CROSS, para obtenção de informações de gestão, fundamentais ao aprofundamento das ações de regulação, avaliação e controle da SMS. Este trabalho vem sendo desenvolvido pelo auditor Dr. Savério Gagliardi, em conjunto com profissionais da CSRA.
7. Desenvolvimento das atividades para Residência Multiprofissional – CHPEO, a serem realizadas durante o ano de 2.017, na CSAC.

J) CONCLUSÕES

Durante o quadrimestre, mantivemos as atividades de rotina, apesar de algumas discussões internas sobre a necessidade da reforma administrativa.

Observamos aumento no quantitativo de documentos digitados pela CSAC, em função das mudanças na CSRA, com adoção do sistema CROSS ambulatorial.

O início das atividades de monitoramento conjunto entre CSAC e CSRA vem sendo muito interessante, viabilizando obtenção de informações fundamentais à gestão SUS no DGDO, com potencialidades de aprofundamentos significativos ainda durante o ano de .2016. Desejamos aprofundar estas atividades no terceiro quadrimestre.

Houve, ainda, início do estágio de Residência Multiprofissional do CHPEO na unidade, ainda sem avaliação sobre atividades.

NILDIANE ZANINI

MAT. 56.551-2 - COORDENADORA – CAC - CAMPINAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR JANEIRO A ABRIL – ANO 2017

COORDENADOR: LEONEL CARLOS PEREIRA - MATRÍCULA 125.649-1

Missão

Garantir a disseminação e a democratização das informações geradas pela Secretaria Municipal de Saúde, ressaltando-se os aspectos relacionados à transparência e à apropriação pelos gestores locais, distritais e municipais, profissionais de saúde e comunidade em que se encontra inserida.

Perspectiva Interna:

- A área de TI deve ser atividade meio destinada a fornecer suporte aos gestores na administração em seus diversos níveis (local, distrital e municipal), sendo estratégia essencial nos processos de decisão e definição de ações da instituição.

Perspectiva Externa:

- A área de TI deve ser atividade meio destinada a contribuir na realização das missões e objetivos globais da instituição, com a divulgação das atividades realizadas e informação destinada aos profissionais de saúde atuantes no município, aos integrantes das entidades de Controle Social, aos organismos com os quais se integra e a comunidade onde se encontra inserida.

Quadro de RH (Dados disponibilizados pelo DGTES)

Cargos profissionais	Quantidade em 31/12/2016	Quantidade em 30/04/2017	Carga Horária Semanal	Déficit de Pessoal para as atuais funções*
Agente Administrativo	04	04	144	03
Profissionais de Saúde	10	09	302	06
Analista Tecnologia da Informação (**)	07	07	252	09
Técnico em Informática	02	02	072	03
Total geral	23	23	770	22

* A coluna Déficit de Pessoal para as atuais funções foi calculada com base no trabalho de dimensionamento de RH realizado pela CSI em parceria com o DGTES.

** Não será contabilizado como Analista Tecnologia da Informação o coordenador da unidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Cargos ocupados na classificação Profissionais de Saúde são: Analista Clínico II, Dentista, Enfermeiro, Médico Ginecologista, Médico Pediatra e Médico Medicina Preventiva Social.

Cargos ocupados na classificação Analista Tecnologia da Informação: Analista de Processos e Analista Tecnologia Informação.

Cargos ocupados na classificação Técnico em Informática são: Agente de Apoio Operacional e Agente de Suporte em Tecnologias.

Ressalta-se a necessidade de reposição dos Analistas de Tecnologia da Informação.

Metas Municipais

Meta 12.2.DGDO07: Informatizar rede de saúde interoperando sistemas

Identificada a necessidade de mapeamento dos processos de trabalho e dos recursos necessários visando à interoperabilidade entre os diversos sistemas utilizados.

A informatização, aquisição e implantação de redes lógicas e computadores, dar-se-á de duas formas:

- Continuidade do projeto de informatização das Unidades Básicas de Saúde.
- Definição do escopo do Projeto Saúde em Ação, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Ações previstas: Mapeamento dos processos de trabalho e identificação dos recursos necessários para a interoperabilidade dos sistemas.

Produto: Informatização da rede de saúde (computadores, sala de vacina, E-SUS, SIGA, processo regulatório, de auditoria e pagamento) e Implantação do sistema AGHU no CHPEO.

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Projeto Saúde em Ação<ul style="list-style-type: none">○ Parceria entre Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde e Unidade de Controle de Projetos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.○ Interoperabilidade de sistemas através do Projeto e-Saúde do Ministério da Saúde.○ Definição de implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão nas Unidades Básicas de Saúde de Campinas

Nota: Conclusão do Projeto Saúde em Ação prevista para o ano de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Indicador	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
1. Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Informatizadas	$\frac{12}{64} \times 100 = 18,75$		
2. Porcentagem de Serviços de Saúde Informatizados	$\frac{15}{109} \times 100 = 13,76$		
3. Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Cabeadas	$\frac{41}{64} \times 100 = 64,06$		
4. Porcentagem de Serviços de Saúde Cabeadas	$\frac{44}{109} \times 100 = 40,37$		

Considerados os seguintes Serviços de Saúde, baseado no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde):

Tipo de Unidade	Quantidade
Centro de Atenção Psicossocial	11
Centro de Saúde/Unidade Básica (*)	64
Clínica/Centro de Especialidade	16
Polo Academia de Saúde	1
Posto de Saúde	6
Pronto Atendimento	4
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	2
Vigilâncias em Saúde	5
Total	109

(*) De acordo com o CNES, a Penitenciária do São Bernardo de Campinas também é considerada uma UBS.

Fórmulas utilizadas nos cálculos:

1. $\frac{\text{Quantidade de unidades básicas de saúde informatizadas}}{\text{Quantidade total de unidades básicas de saúde}} \times 100$
2. $\frac{\text{Quantidade de serviços de saúde informatizados}}{\text{Quantidade total de serviços de saúde}} \times 100$
3. $\frac{\text{Quantidade de unidades básicas de saúde cabeadas}}{\text{Quantidade total de unidades básicas de saúde}} \times 100$
4. $\frac{\text{Quantidade de serviços de saúde cabeados}}{\text{Quantidade total de serviços de saúde}} \times 100$

Unidades totalmente informatizadas: CS Capivari, CS Centro, CS Orozimbo Maia, CS Rosália, CS San Martin, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Oziel/Monte Cristo, CS São Cristovão, CS São Quirino, CS União dos Bairros, CS São Vicente, Policlínica I, VISA Noroeste e VISA Sul.

Unidades totalmente cabeadas: CS 31 de Março, CS Aurélia, CS Barão Geraldo, CS Boa Esperança, CS Campina Grande, CS Campo Belo, CS Carvalho de Moura, CS Cássio Raposo do Amaral, CS Costa e Silva, CS DIC I, CS DIC III, CS Eulina, CS Fernanda, CS

Avenida Anchieta, 173 – sls. 53/55/56/57/58 – Centro – Campinas SP

Fone: (19) 3232-8232.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Figueira, CS Florence, CS Ipaussurama, CS Itajaí, CS Joaquim Egídio, CS Paranapanema, CS Rossin, CS Santa Mônica, CS Santa Odila, CS Santa Rosa, CS São Domingos, CS Sousas, CS Tancredo Neves, CS Vila União, CS Vila Ipê, CS Vila Rica.

As demais unidades de saúde se encontram parcialmente cabeadas.

Meta 12.2.DGDO08: Manual de Processos da Coordenadoria Setorial de Informática - CSI

Identificada a falta de conhecimento dos gestores da Secretaria Municipal de Saúde quanto à complexidade dos processos de trabalho da Coordenadoria Setorial de Informática e com a finalidade de melhorar a gestão das expectativas nos processos de Tecnologia da Informação, proposta a elaboração de um manual com a descrição dos processos sob a responsabilidade da CSI;

Ações previstas: Atualizar o Manual de Processos da CSI para pactuação com os gestores.

Produto: Manual de Processos da CSI para pactuação com os gestores.

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Atualização<ul style="list-style-type: none">○ Novo fluxo para cadastramento de pacientes com integração a base de dados nacional, após implantação da versão 2.1.11 do sistema E-SUS AB.

Planeja-se que o manual não seja estático. Nela serão inseridas ou removidas informações de acordo com a dinâmica de projetos da Secretaria Municipal de Saúde.

Meta 12.2.DGDO12: Qualificação do Contrato com a IMA

Identificada a necessidade de pactuação dos fluxos estabelecidos entre a CSI e IMA e a qualidade dos produtos desenvolvidos, que interferem no papel fiscalizador da CSI na prestação de serviços, e apontada a relevância da repactuação entre as unidades e IMA em relação às demandas solicitadas e recebimento dos produtos oferecidos.

Ações previstas: Respeitar os fluxos pactuados com a CSI

Produto: Repactuação entre as unidades e IMA em relação às demandas solicitadas e recebimento dos produtos oferecidos com execução adequada do contrato entre IMA e SMS, com consequente melhora da qualidade dos produtos desenvolvidos, informações obtidas e execução orçamentária.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Reuniões periódicas com coordenadores e diretores da IMA para reforço das decisões estabelecidas e planejamento de novas atividades.

Meta 12.h - Disponibilizar o cartão metropolitano de saúde para 100% das redes assistenciais.

O Projeto de Identificação do usuário de saúde da Região Metropolitana de Campinas através do Cartão SUS está em fase de elaboração, com financiamento externo do BID

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Apresentação da proposta de parceria com o Ministério da Saúde para implantação do sistema E-SUS AB para a Câmara Temática de Saúde da Região Metropolitana de Campinas.

Os próximos passos contemplam:

- Divulgação através de Workshops dos trabalhos realizados pelo Grupo Técnico do Projeto.
- Elaboração dos editais para licitação das soluções de informática pela SES-SP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Ações Administrativas

Mudança de Gestão a partir de 01/03/2016

- Coordenador: Leonel Carlos Pereira.
- Responsável área Administrativa: Cecília Galante Lico.
- Responsável área Informação: Vera Lúcia Nakashima
- Responsável área Informática: Lucio Zanette Figueredo

Equipe de profissionais de saúde

- No primeiro quadrimestre:
 - Aposentadoria de um profissional da Saúde (Médico Psiquiatra).

Equipe de tecnologia da informação

- Não há previsão de chamamento de profissionais.
- Aguardando abertura de novo concurso público.

Equipe de agentes administrativos

- Solicitado ao DGDO a recomposição da equipe de agentes administrativos.

Sistemas de Informação

Sistemas Nacionais:

AGHU

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• No CHPEO<ul style="list-style-type: none">○ Realizadas reuniões com os profissionais de TI da OS Vitale para implantação do AGHU.○ Projetada a migração dos dados do sistema PR, em utilização pela OS Vitale, para a base de dados do AGHU

CADWEB

Quadrimestre	Ações
--------------	-------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Processamento de 122.540 cartões cadastrados ou alterados no SIGA para o CADWEB.<ul style="list-style-type: none">◦ Cadastrados processados: 17.988 (30,02% cartões válidos)◦ Alterações processadas: 104.552 (81,85% cartões válidos)
----------	---

CNES

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Atualizações das demandas das áreas privada e pública através de telefones, malotes e emails.• Atualizações de versão<ul style="list-style-type: none">◦ SCNES versão integral: 2 vezes (3.2.80 e 3.2.90)◦ SCNES versão simplificada: 1 vez (4.0.00)• Exportações de dados para a base federal.<ul style="list-style-type: none">◦ Quantidade: 13 exportações◦ Número de estabelecimentos de saúde: 2534, sendo 37 novos◦ Número de equipes nas UBS: 217

E-SUS AB

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Implantação da versão 2.1.11 do E-SUS AB.<ul style="list-style-type: none">◦ PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) em 3 unidades,◦ CDS (Coleta de Dados Simplificado) de forma online em 7 unidades◦ CDS online e preenchimento em fichas de papel em 8 unidades◦ Preenchimento em fichas de papel em 45 unidades• Escrito novo manual para cadastramento de pacientes, seguindo a nova versão do sistema.

SIM

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Revisão da base de dados de 2015 para fechamento da mesma junto ao Ministério da Saúde• Levantamento de DOs marcadas como não utilizadas no período 2010-2015 através do SISVITAIS, cruzamento de dados com as bases do DATASUS (disponível somente até 2014) e busca ativa junto à cartórios, SVO e IML identificando a utilização de todos os documentos. Esta ação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

	permite identificar o consumo real de documentos sob gestão do município.
--	---

SINASC

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Levantamento de DNVs marcadas como não utilizadas no período 2010-2015 através do SISVITAIS, cruzamento de dados com as bases do DATASUS (disponível somente até 2014) e cruzamento dos dados com os dados dos cartórios identificando a utilização ou não de todos os documentos. Esta ação permite identificar o consumo real de documentos sob gestão do município.

SIPNI

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Implantação da versão Web:<ul style="list-style-type: none">Leste: CS 31 de Março, CS Boa Esperança, CS Centro, CS Costa e Silva, CS Joaquim Egídeo, CS São Quirino e CS Sousas.Noroeste: CS Pedro de Aquino.Norte: CS Barão Geraldo e CS Santa Mônica.Sudoeste: CS Santa Lúcia e CS São Cristovão.Sul: CS Paranapanema.

As atribuições da Coordenadoria Setorial de Informática relacionadas aos sistemas AGHU, SCNES, SIA, SIM, SINAN, SINASC, SISCAN, SISCOLO, SISMAMA e SISPRENATAL realizadas com êxito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Sistemas Municipais

MPI - Unificação do Cadastro do Cidadão

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Adequação no Sistema para correção migração de cartões do SIGA para o CADWEB (Rotina MPI).• Processamento acumulado de 1.968.609 registros do SIGA.<ul style="list-style-type: none">○ MPI Realizado: 109.609 unificações com 254.202 cartões.○ Análise manual: 181.768 análises manuais com 444.586 cartões.

PORTAL SMS

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Adicionados ou atualizados:<ul style="list-style-type: none">○ 297 Legislações○ 43 Eventos○ 1 Vídeo○ 67 Notícias/ Novidades○ 133 Fotos• Resumo:<ul style="list-style-type: none">○ 91 páginas novas○ 646 páginas atualizadas○ 676 documentos novos○ 1025 documentos atualizados

REQUISIÇÕES

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">• Ajustes nos cadastros quando a integração não pode ser feita por erro na validação dos dados do SIGA• Manutenção do sistema de Requisições para adequar as alterações que ocorrem nos sistemas SIGA e CADWEB• Processamento de 134 requisições totalizando 359 cartões (269 cartões únicos).<ul style="list-style-type: none">○ 316 cartões cadastrados com sucesso.○ 41 cartões com erro de cadastro.<ul style="list-style-type: none">▪ 36 cartões não puderam ser cadastrados por problema do CADWEB▪ 5 cartões não puderam ser cadastrados por erro dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

dados no SIGA

Sistema para o Almoxarifado

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de uma nova aplicação para o Almoxarifado da Saúde.<ul style="list-style-type: none">Estudo do código e banco de dados do SIG2M;Geração de Script para adequação da base de dados, adicionando consistência entre os relacionamentos;Criação de uma nova aplicação Web utilizando um esquema de dados compatível com o Sig2m:<ul style="list-style-type: none">Gerenciar as Configurações do Sistema;Gerenciar Usuários e Permissões;Gerenciar Fornecedores;Gerenciar Setores;Gerenciar Grupos, Subgrupos e Famílias de Materiais;Gerenciar Materiais;Gerenciar Kit de Materiais, Cotas e Limites;Gerenciar Registro de Preço.Migração de um backup do Sig2m para a nova aplicação.

SISCAC

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Funcionalidades desenvolvidas:<ul style="list-style-type: none">Ficha para digitação de AIH GeralO sistema permitiu a entrada de 23.836 fichas no quadrimestre, sendo:<ul style="list-style-type: none">4.141 em janeiro4.036 em fevereiro8.377 em março7.282 em abril

SISNOV

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Treinamento para multiplicadores em capacitação no uso do sistema informatizado para profissionais de referência da SME e da SMASSATreinamento dos conselheiros tutelares para uso do sistema

SOL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Realizadas correções de segurança.

Atribuições da Coordenadoria Setorial de Informática relacionadas aos sistemas Análise de Cadastros, BI-GEMM, CATI, Correção de Logradouros, GEMM, SIG2M, SIGA, SISDARD, SISRH, SISVITAIS e TABNET MUNICIPAL realizadas com êxito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria Setorial de Informática

Demais ações e processos internos

Aquisição de equipamentos e suprimentos

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Foram iniciados processos no sistema SEI para aquisição de equipamentos e suprimentos. Ainda sem resposta:<ul style="list-style-type: none">PMC.2017.00005123-66: aquisição de storage para a Secretaria Municipal de Saúde.PMC.2017.00005991-19: Aquisição de peças e suprimentos para manutenção dos ativos de tecnologia da informação

Cidades Inteligentes

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Acompanhamento das propostas de parceria em prefeitura, IMA e startups.<ul style="list-style-type: none">iPlantão: para gestão do plantão dos médicos.Gliconline: para acompanhamento de pacientes com pela Policlínica IIPortal Telemedicina: para melhorar o tempo de resposta entre exames e laudos.

Implantação do sistema de Classificação de Risco (Emerges)

Quadrimestre	Ações
Primeiro	<ul style="list-style-type: none">Mudança na arquitetura de implantação de forma a melhorar o atendimento por parte da empresa ToLife.A CSI apoiou o processo para configuração e estabilização do sistema nos Pronto Atendimentos.

Processos Acompanhamento de Legislações, Demografia, Especificação Técnica para Licitações de TI, Geoprocessamento, Gestão e Processamento da Produção, Gestão do Contrato da IMA, Gestão do Contrato da HPrint e Infraestrutura de servidores foram conduzidos com êxito.

Elaborado por:

Leonel Carlos Pereira
Coordenador Setorial de Informática



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1º Quadrimestre 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012 apresentamos, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior**, referente ao **1º Quadrimestre de 2017**.

A Área de Ensino e Pesquisa do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional possui as seguintes atribuições:

- acompanhamento dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, da Prefeitura Municipal de Campinas, vinculados ao Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi,
- participação na Comissão de Ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi,
- formalização e acompanhamento da execução dos termos de convênio e termo de cooperação técnica entre a Secretaria Municipal de Saúde e Instituições de Ensino e Pesquisa, e
- acompanhamento conjunto aos demais coordenadores das atividades de ensino desenvolvidas nos convênios e contrato de gestão assistenciais formalizados com esta Secretaria.

A seguir serão detalhadas as atividades executadas pelos gestores envolvidos:

2. Programas de Residência Médica

2.1. 1º Quadrimestre 2017

No primeiro quadrimestre de 2017 aconteceu a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso dos residentes formandos, na semana de 13 a 17 de fevereiro de 2017. No dia 28 de fevereiro de 2017 ocorreu a formatura de residentes, nos Programas de Clínica Médica – 12 residentes, Pediatria – 05 residentes, Psiquiatria – 02 residentes, Cirurgia Geral – 06 residentes, Oftalmologia – 03 residentes e Otorrinolaringologia – 03



Secretaria Municipal de Saúde

residentes, Anestesiologia – 02 residentes e Medicina de Família e Comunidade – 01 residente.

Novos Residentes (R1) entraram nos Programas no mês de março de 2017 sendo: Clínica Médica 12 novos residentes, Pediatria 06 novos residentes, Psiquiatria, 04 novos residentes, Medicina de Família e Comunidade – 03 novos residentes, Cirurgia Geral 06 novos residentes, Oftalmologia – 03 novos residentes, Otorrinolaringologia – 02 novos residentes, Anestesiologia – 02 novos residentes, Ortopedia 04 novos residentes, e Urologia 01 novo residente. Estes residentes vieram do Processo Seletivo Unificado das Residências Médicas e Multiprofissional em Saúde do Mário Gatti, Complexo Hospitalar Edivaldo Orsi e Maternidade de Campinas. As chamadas classificatórias ocorreram em fevereiro de 2017. Início das atividades das Residências Médicas em 01 de março de 2017.

No dia 06 de março de 2017 os residentes foram recepcionados com palestra proferida pelo Dr. Carmino Antonio de Souza, Secretário de Saúde de Campinas e, reunião com Supervisor de cada Programa de Residência para serem apresentados os respectivos Programas e divisão de escalas de plantão e estágios.

3. Programa de Residência Multiprofissional

3.1. 1º Quadrimestre 2017

Encaminhado a CNRMS o pleito de bolsas para o Programa de Residência Multiprofissional em Intensivismo, entretanto não foram viabilizadas. Aguardaremos abertura de novo processo seletivo.

Sobre a residência em atenção primária a saúde, ficou pactuada a utilização das mesmas unidades básicas aos R1 e R2. Coordenadores das unidades se comprometeram a disponibilizar infra estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades.

Dia 2 de março de 2017 houve a conclusão do primeiro ano de residência da I Turma do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária a Saúde, início da II Turma.

As discussões teóricas ocorreram em conformidade com o cronograma proposto específico para cada ano de residência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



4. Comissão de Ensino e Pesquisa

4.1. 1º Quadrimestre 2017

Publicação do Regimento Interno da Comissão de Ensino e Pesquisa em Diário Oficial do Município.

Regulamento Interno em fase final de elaboração para aprovação pela Comissão de Ensino.

Iniciada a grade curricular comum aos programas de residência médica e multiprofissional do CHPEO.

Encaminhamento às Instituições de Ensino UNICAMP, PUC e São Leopoldo proposta de parceria com a Prefeitura Municipal de Ensino para integrarem enquanto parceiras aos Programas de Residência Médica e Multiprofissional.

5. Formalização e Execução dos Termos de Convênio e Termo de Cooperação Técnica

5.1. Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – Assupero (unidade UNIP de Campinas)

5.1.1. 1º Quadrimestre 2017

Referente: **Protocolo Administrativo 13/10/42.233**

Mantendo convênio vigente para utilização dos campos de ensino no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi.

5.2. Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC

5.2.1. 1º Quadrimestre 2017

Referente **Processo Administrativo n.º 13/10/48.571**

Instituição disponibilizou o Plano de Trabalho com as alterações necessárias. Construção da justificativa e minuta para envio ao Departamento de Assuntos Jurídicos.

Referente **Processo Administrativo n.º 13/10/10.604**

Termo de Convênio vigente para a utilização dos campos de ensino do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi ao internato de pediatria da Graduação de Medicina e disciplina de administração da Graduação em Enfermagem.



Secretaria Municipal de Saúde

Neste quadrimestre internato manteve suas atividades e a graduação de enfermagem não utilizou os campos por insuficiência de alunos.

5.3. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

5.3.1. 1º Quadrimestre 2017

Referente: **Protocolo 2015/10/58.006**

Secretaria de Assuntos Jurídicos retorna ao DGDO, questionando sobre a existência de um convênio anterior com a UNICAMP, não podendo ser realizado um segundo com o mesmo objeto. Solicitada a direção da Faculdade de Ciências Médicas socialização do atual convênio. Este convênio fora avaliado pela equipe técnica do DGDO que realizou justificativa da necessidade do novo convênio, discutiremos com a assessoria jurídica do DGDO para reenvio ao SMAJ.

5.4. São Leopoldo Mandic

5.4.1. 1º Quadrimestre 2017

Referente: **Protocolo Administrativo 15/10/29159**

Retornou do Departamento Jurídico com questionamentos, que estão sendo analisados pelos técnicos responsáveis, elaborada a justificativa e aguardamos discussão com a assessoria jurídica do DGDO.

Referente: **Protocolo Administrativo 13/10/1969 - Convênio nº 67/13**

Mantendo convênio vigente para utilização dos campos de ensino no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi.

5.5. Universidade São Francisco – USF

5.5.1. 1º Quadrimestre 2017

Instituição envia a documentação necessária, elaborada a justificativa, encaminhada ao Departamento de Saúde e Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde para análise, até o momento sem devolutiva. Aguardando finalização da Minuta para envio ao Departamento de Assuntos Jurídicos.



Secretaria Municipal de Saúde

6. Acompanhamento das Atividades de Ensino Desenvolvidas nos convênios Assistenciais

No 1º Quadrimestre de 2017 fora elaborado termo padrão da área de ensino para incorporação nos convênios assistenciais.

6.1. Contrato de Gestão entre Secretaria Municipal de Saúde e Vitale para Gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi

Protocolo Administrativo nº 15/10/30.181

6.1.1. 1º Quadrimestre 2017

Acompanhamento mensal dos indicadores da área de ensino em parceria com os coordenadores do contrato.

6.2. Termo de Convênio Assistencial PUC

6.2.1. 1º Quadrimestre 2017

Referente: **Protocolo Administrativo 16/10/23745**

Não houveram reuniões da COREMU da PUCC neste quadrimestre.

Participação de representantes da COREME do CHPEO em reunião eletiva da COREME para pactuação de campos de ensino aos residentes de ambas instituições.

6.3. Termo de Convênio Maternidade Campinas

6.3.1. 1º Quadrimestre 2017

Protocolo Administrativo nº 15/10/44.961

Reuniões realizadas em março e abril de 2017 com equipe administrativa da Maternidade com as seguintes pautas:

- convênio de ensino formalizado pela Instituição com a Faculdade São Leopoldo Mandic, objetivando identificar potencialidades e fragilidades que interfiram na assistência prestada aos usuários SUS;
- aproximação entre as COREMEs da Prefeitura Municipal de Campinas e Maternidade Campinas.

6.4. Termo de Convênio Cândido Ferreira

6.4.1. 1º Quadrimestre 2017



Protocolo Administrativo nº 12/10/20.798

Aproximação entre as COREMEs da Prefeitura Municipal de Campinas e Cândido Escola sobre a disponibilização dos campos de ensino e atuação dos preceptores.

Interface com o coordenador do convênio na elaboração da justificativa para renovação convencional com o Cândido Ferreira incluindo cláusulas específicas sobre a parceria ensino e serviço.

7. Considerações Finais

7.1. 1º Quadrimestre 2017

Neste primeiro quadrimestre foram priorizadas ações visando normatizar e protocolar os instrumentos jurídicos específicos para a área:

- reformulada uma justificativa padrão buscando contemplar os questionamentos realizados pela Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e encaminhada ao Departamento de Saúde e Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde para apreciação;
- adequada a minuta para a formalização dos ajustes;
- elaborado um Plano de Trabalho padrão para ser preenchido pelas Instituições de Ensino;
- elaborado documento base para inserção de questões relacionadas ao ensino nos convênios assistenciais com propostas de indicadores e metas a serem desempenhadas pelas Entidades parceiras.

Érika Cristina Jacob Guimarães
Apoio Técnico Ensino e Pesquisa

Zeliete L L Zambon
Apoio Técnico Ensino e Pesquisa



Relatório Detalhado Quadrimestre Anterior (1º RDQA 2017)

Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

57. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

Meta 2017: 70%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	35,42%	Considerações: 1838 profissionais com participação em ações educativas realizadas pelo CETS em parceria com áreas técnicas SMS e DEVISA. Recomendações: Intensificar o processo de valorização das ações de Educação Permanente realizadas em nível local (Unidades de Saúde) e distrital, além de manter ações macro, de cunho geral, direcionadas a profissionais das diferentes unidades de saúde.

58. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva

Meta 2017: 0%

Indicador de Avaliação Anual - Resultados Ano 2017	Considerações/Recomendações
	Recomendações: Manter o quantitativo de vagas e especialidades. Intensificar os esforços de ampliação e oferta de vagas dos Programas de Residência de Medicina da Família e Comunidade e Residência Multiprofissional para o ano de 2017.

59. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental

Meta 2017: 0,00%

Indicador de Avaliação Anual	Considerações/Recomendações
------------------------------	-----------------------------

RDQA 2017



- Resultados Ano 2017	
	Recomendações: Qualificar o processo de Ensino-Serviço ampliando os Fóruns de articulação com as entidades formadoras de residências médicas já existentes. Manter parcerias com os Programas de Residência Multiprofissional (HMMG, PUCC e UNICAMP), onde o CETS organizará a inclusão de um Módulo Introdutório anterior ao início dos estágios nos Serviços de Saúde do SUS Municipal, ampliando gradativamente a participação dos residentes dos Programas de Residência Médica.

60. Número de pontos do Teles saúde Brasil Redes implantados**Meta 2017: 20 implantados**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Zero	Recomendações: Permanecem as recomendações para implantação gradativa dos Pontos Teles, em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde e às metas acima descritas.

Meta Municipal 11.a - Coordenar e regular 100% a Política de Integração Ensino Serviço (PIES), em atenção à competência do SUS definida na Constituição Federal, com formulação e proposição de estratégias de acompanhamento e avaliação dos processos formativos, bem como estimulando e apoiando ampliação das iniciativas por parte das IES parceiras da SMS.

**Meta: 100% ao ano durante a vigência do Plano.**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: Realização de 47 ações, sendo 20 ações relacionadas aos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, incluindo 04 oficinas de Acolhimento aos novos Residentes Multiprofissionais - Módulo Introdutório aos estágios no SUS (UNICAMP, PUC-Campinas, CHPEO e HMMG). Realização de 23 ações relacionadas à pactuação e avaliação de estágios de graduação. Realização de 04 reuniões da Comissão de Ensino Serviço. Recomendações: Organizar 01 nova turma do Curso de Formação de Articuladores do Ensino Serviço, previsto para o

RDQA 2017



	segundo quadrimestre; Manter os processos em andamento nos próximos quadrimestres.
--	--

Objetivo 11.2 - Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

61. Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos

. Meta 2018: no mínimo 80%.



Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2017	Considerações/Recomendações
100%	<p>Considerações: Todos os trabalhadores da SMS possuem vínculo protegido. Com relação aos trabalhadores dos serviços conveniados, há a obrigatoriedade de apresentar Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas atualizadas.</p> <p>Recomendações: Monitorar e manter protegido o vínculo dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde.</p>

Objetivo 11.3 - Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

62. Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.

Meta 2013: 1 Meta 2014 a 2017: 1 mesa ao ano

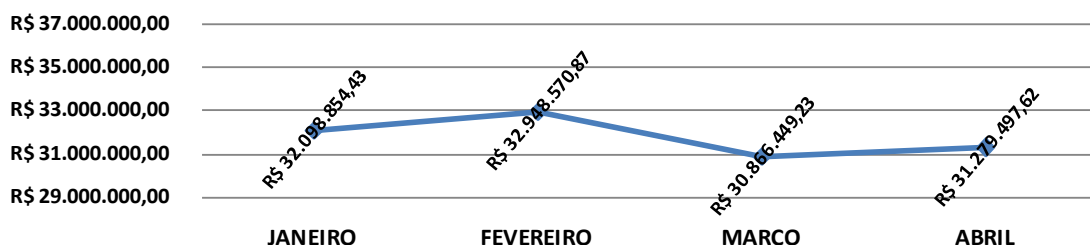
Indicador de Avaliação Anual - Resultados Ano 2017	Considerações/Recomendações

Objetivo 11.4 - Adotar estratégias de valorização do trabalhador, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho em saúde

ACOMPANHAMENTO CUSTO FOLHA DE PAGAMENTO - SMS 2017		
MÊS	QUADRO	VALOR
JANEIRO	5285	R\$ 32.098.854,43
FEVEREIRO	5268	R\$ 32.948.570,87
MARÇO	5242	R\$ 30.866.449,23
ABRIL	5188	R\$ 31.279.497,62
	20983	R\$ 127.193.372,15



CUSTO FOLHA DE PAGAMENTO - SMS 2017 1º QUADRIMESTRE



Fonte: Folha Consist

Meta Municipal 11.b - Realizar acolhimento de 100% dos novos trabalhadores e inserção no processo de trabalho em saúde, durante cada ano da vigência do plano



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0%	Considerações: Não houve admissões com quantitativo considerável a fim de realizar o acolhimento durante o período.

INGRESSO QUALIFICADO

Em 2017, no período de maio a agosto, tendo como fim último a assistência integral e com qualidade à saúde da população de Campinas e a valorização e fixação do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o setor de Ingresso Qualificado do DGES realizou as seguintes ações visando à entrada de novos profissionais ou à movimentação de servidores:

MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

No terceiro quadrimestre de 2017, não houve autorização de novas admissões de servidores, inviabilizando a realização de processos seletivos internos específicos ou de remanejamento.

Em abril de 2017, o Programa Permuta Qualificada contava com **209** servidores inscritos à espera de possibilidade de mudança de lotação.

Neste período, **07** servidores alteraram suas lotações, movimentando-se por meio do programa de permuta.



PROGRAMA PERMUTA QUALIFICADA		
Categoria Profissional	Nº de Permutas	Nº Profissionais Envolvidos
Agente de Apoio à Saúde (Farmácia)	1	2
Agente de Saúde Bucal	1	2
Enfermeiro	1	2
Psicologia	1	2
Técnico em Enfermagem	3	6
TOTAL	7	14

*Não computadas tentativas não efetivadas

INGRESSO DE PROFISSIONAIS

CONCURSO PÚBLICO

No primeiro quadrimestre de 2017, não foram autorizadas novas vagas para admissão, mas foram realizadas **05** reuniões de preenchimento de vagas nas quais foram reofertadas **07** vagas autorizadas anteriormente ou por determinação judicial.

ADMISSÕES 1º QUADRIMESTRE – SMS 2017					
CARGO	VAGAS OFERECIDAS	EM ADMISSÃO	ADMITIDOS	VAGAS ABERTAS	OBSERVAÇÃO
Médico Clínico Geral	04		03	–	Sem candidatos restantes
ACS	01		01		Ação judicial de candidato
Enfermeiro	01		–	–	Ação judicial de candidato (não tomou posse)
Condutor Veículo Urgência	01		01		
Téc. Agropecuária			01		Oferecida em 2016, admissão em 2017
TOTAL	7	0	6	-	

*Vagas autorizadas em 2016 (Não computadas vagas para o HMMG)



A Secretaria Municipal de Saúde solicitou a abertura de novos editais de concurso público para **201** vagas de **44** cargos sem edital válido ou candidatos remanescentes por meio de protocolados em tramitação na SMRH e SMF.

BALANÇO 2016 (Ingresso Qualificado/DGTES)

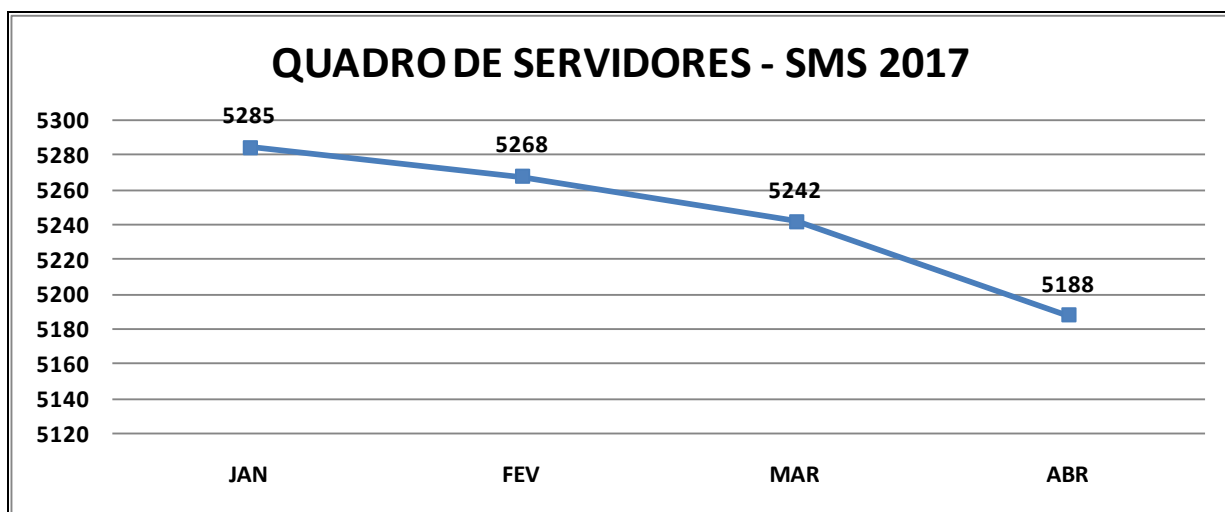
PROGRAMA PERMUTA QUALIFICADA	
Nº Servidores Inscritos	Nº de Servidores Permutados
209	07

Não computadas tentativas não efetivadas

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO e CONCURSO PÚBLICO		
Reuniões de Preenchimento	Nº Vagas Oferecidas	Admissões Efetivas em 2017
05	07	06

QUADRO GERAL SMS - 2017				
CARGO AGRUPADO	jan	fev	mar	abr
ADMINISTRATIVO	268	268	268	266
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	728	724	721	719
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	879	875	872	857
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4
DENTISTA	222	221	217	216
ENFERMEIRO	532	532	527	524
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	122	120	118	118
EQUIPE FARMACIA	169	169	169	168
EQUIPE SAUDE BUCAL	150	150	150	149
ESTAGIARIO	28	31	33	30
FARMACEUTICO	62	62	62	61
MEDICO	908	903	896	881
MOTORISTA DE AMBULANCIA	101	100	98	98
OPERACIONAL	212	211	211	210
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	90	90	90	90
OUTROS UNIVERSITARIOS	303	303	303	304
TECNICO EM RADIOLOGIA	55	55	55	55
TECNICO ENFERMAGEM	435	433	431	421
Total geral	5285	5268	5242	5188

RDQA 2017



Fonte: Folha Consist/RH Gestão

Meta Municipal 11.c - Aumentar em 20% a proporção de vagas oferecidas para remanejamento

Meta: 63,6%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0%	Considerações: Não houve autorização de novas admissões de servidores no período, inviabilizando a realização de processos seletivos de remanejamento.

Meta Municipal 11.d - Articular junto à Secretaria Municipal de Recursos Humanos a criação de um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da Saúde, através da promoção de no mínimo dois fóruns de trabalhadores para debate sobre o tema, durante os quatro anos

Indicador de Avaliação Anual - Resultados Ano 2017	Considerações/Recomendações	
		Recomendações: Reestruturar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, visando atender a nova legislação com foco na Assistência e Gestão do SUS.

Meta Municipal 11.e - Monitorar e Orientar as avaliações de servidores para garantir que 100% sejam avaliados.



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0%	Considerações: O período avaliativo de 01/07/2015 a 30/06/2016, ainda não foi realizado, aguardando cronograma a ser elaborado pela SMRH.



Meta Municipal 11.f - Ampliar para quatro as ações (oficinas) de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho.



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Zero	Não houve demandas nas unidades

Meta Municipal 11.g - Manter o acompanhamento dos servidores no processo de retorno e reinserção ao trabalho



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: Quantidade de 27 servidores acompanhados com demandas referentes a Relações e Processos de Trabalho, processos de Saúde e Retorno/Reinserção ao Trabalho.

Objetivo 11.5 - Democratização e Humanização das relações de trabalho

Meta Municipal 11.h - Manter o acompanhamento de processos disciplinares através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: Quantidade de 1 processo acompanhado através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.

Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.

Meta Municipal 11.i - Apontar a necessidade de recomposição do quadro, baseado no dimensionamento, para 100% dos serviços de saúde, ao final dos quatro anos.



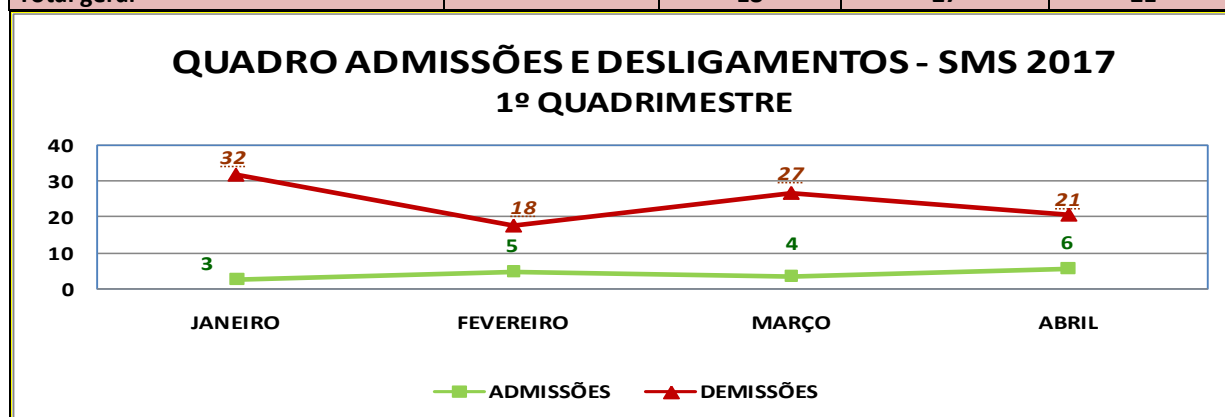
Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Considerações: O Projeto de Dimensionamento no eixo Atenção Básica foi finalizado e está em processo de revisão e adequação ao novo Modelo de Saúde do município de Campinas. Recomendações: Concluir até o fim do 2º quadrimestre o processo de revisão e adequação do Projeto de Dimensionamento, implementando o novo Sistema de



	informação, visando o equilíbrio entre a Assistência e a Gestão na recomposição do quadro.
--	--

QUADRO DAS ADMISSÕES SMS - 2017				
CARGO AGRUPADO	janeiro	fevereiro	março	abril
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE		1		
ESTAGIO		3	3	3
MEDICO		1		2
MOTORISTA DE AMBULANCIA			1	
NOMEAÇÕES	1			
OUTROS NIVEL TECNICO	1			
OUTROS UNIVERSITARIOS	1			1
Total	3	5	4	6

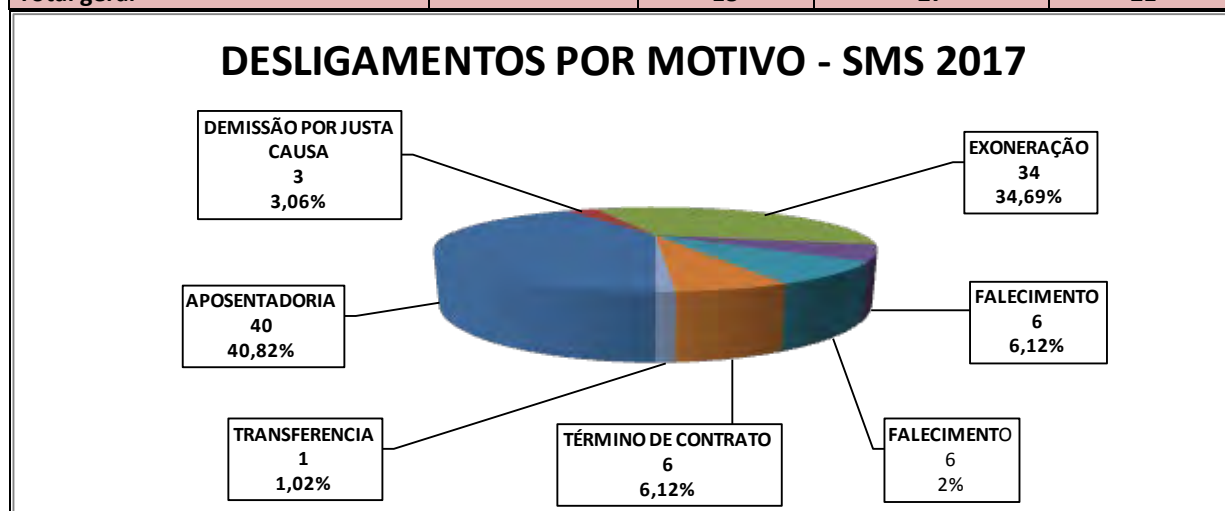
QUADRO DAS DEMISSÕES SMS - 2017				
CARGO AGRUPADO	janeiro	fevereiro	março	abril
ADMINISTRATIVO	5			
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	2	3	3	1
DENTISTA	2		4	1
ENFERMEIRO	1	2	5	1
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	1	2	1	
EQUIPE ENFERMAGEM	8	3	7	6
EQUIPE SAUDE BUCAL	1			1
ESTAGIO	1	1		6
FARMACEUTICO				1
MEDICO	5	6	6	3
MOTORISTA DE AMBULANCIA	1			
NOMEAÇÕES	1			
OPERACIONAL	1	1		1
OUTROS UNIVERSITARIOS	3		1	
Total geral	32	18	27	21



Fonte: Folha Consist/RH Gestão



DESLIGAMENTOS POR MOTIVO - SMS 2017				
MOTIVO	janeiro	fevereiro	março	abril
Aposentadoria	14	4	10	12
Demissão por justa causa			2	1
Exoneração	10	8	14	2
Falecimento	4	2		
Pedido de Demissão	2	4	1	1
Término de Contrato	1			5
Transferencia	1			
Total geral	32	18	27	21



Fonte: Folha Consist/RH Gestão

CONVÊNIOS & PROGRAMAS

Em 2017, no período de janeiro a abril (1º Quadrimestre), tendo como fim último a assistência total aos profissionais lotados nas Unidades de Saúde de Campinas e a valorização do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o setor de Programas e Convênios do DGTES realizou as seguintes ações:

PROGRAMA MAIS MÉDICOS/PROVAB - SMS 2017	
DISTRITOS	UNIDADES DE SAÚDE (PROFISSIONAIS "PROVAB")
SUL	CENTRO DE SAUDE FARIA LIMA
DISTRITOS	UNIDADES DE SAÚDE (PROFISSIONAIS "MAIS MÉDICOS")
LESTE	CENTRO DE SAUDE ANTONIO DA COSTA SANTOS (CONCEICAO)
	CENTRO DE SAUDE CONEGO MILTON SANTANA (TAQUARAL)
	CENTRO DE SAUDE COSTA E SILVA

RDQA 2017

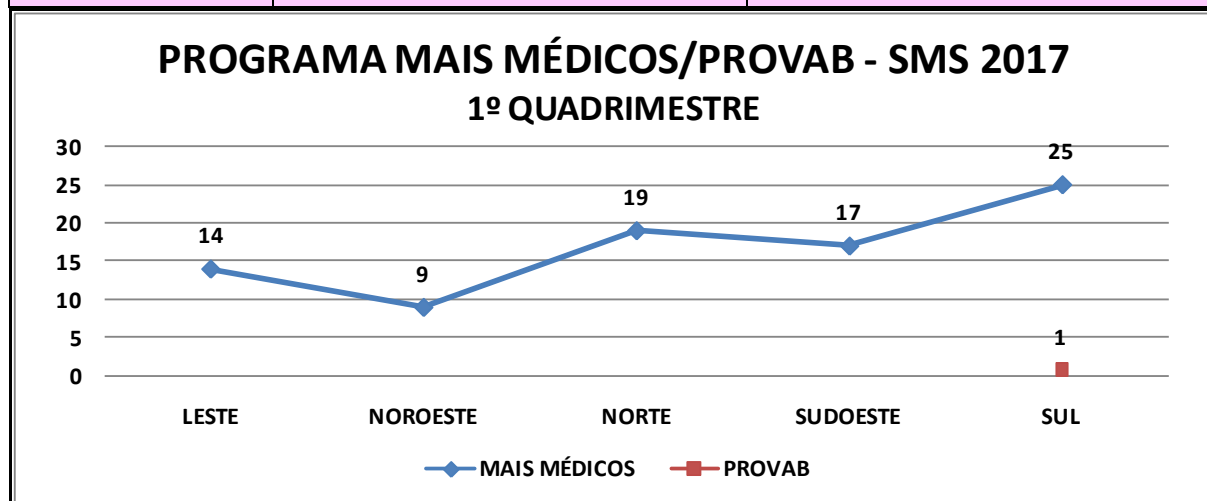


	CENTRO DE SAUDE JOAQUIM EGIDIO	
	CENTRO DE SAUDE SAO QUIRINO	
	CENTRO DE SAUDE SOUSAS	
NOROESTE	CENTRO DE SAUDE DR. PEDRO AGAPIO A NETTO(BALAO DO LARANJA)	
	CENTRO DE SAUDE INTEGRACAO	
	CENTRO DE SAUDE IPAUSSURAMA	
	CENTRO DE SAUDE ITAJAI	
	CENTRO DE SAUDE JARDIM FLORENCE	
	CENTRO DE SAUDE LISA	
	CENTRO DE SAUDE MARGARIDA SANTOS SILVA (FLORESTA)	
	CENTRO DE SAUDE PARQUE VALENCA	
	CENTRO DE SAUDE ROSSIM	
NORTE	CENTRO DE SAUDE ANCHIETA	
	CENTRO DE SAUDE ATILLIO VICENTIN (BARAO GERALDO)	
	CENTRO DE SAUDE BOA VISTA	
	CENTRO DE SAUDE CASSIO RAPOSO AMARAL	
	CENTRO DE SAUDE JARDIM AURELIA	
	CENTRO DE SAUDE JARDIM EULINA	
	CENTRO DE SAUDE ROSALIA	
	CENTRO DE SAUDE SAN MARTIN	
	CENTRO DE SAUDE SANTA BARBARA	
	CENTRO DE SAUDE SAO MARCOS	
SUDOESTE	CENTRO DE SAUDE AEROPORTO	
	CENTRO DE SAUDE CAMPOS ELISEOS	
	CENTRO DE SAUDE DIC I	
	CENTRO DE SAUDE SANTA LUCIA	
	CENTRO DE SAUDE SAO CRISTOVAO	
	CENTRO DE SAUDE UNIAO DE BAIRROS	
	CENTRO DE SAUDE VILA UNIAO/CAIC	
	CENTRO DE SAUDE VISTA ALEGRE	
SUL	CENTRO DE SAUDE ANTONIO MONETA JUNIOR (OZIEL/M.CRISTO)	
	CENTRO DE SAUDE CAMPO BELO	
	CENTRO DE SAUDE DR. MANOEL RIOS MURARO (PARANAPANEMA)	
	CENTRO DE SAUDE FARIA LIMA	
	CENTRO DE SAUDE FERNANDA	
	CENTRO DE SAUDE FIGUEIRA	
	CENTRO DE SAUDE OROSIMBO MAIA	
	CENTRO DE SAUDE SAO DOMINGOS	
	CENTRO DE SAUDE SAO JOSE	
	CENTRO DE SAUDE VILA RICA	
	CENTRO DE SAUDE VILA YPE	
DISTRITOS	QUADRO "MAIS MÉDICOS"	QUADRO "PROVAB"

RDQA 2017



LESTE	14	
NOROESTE	9	
NORTE	19	
SUDOESTE	17	
SUL	25	1
TOTAL GERAL	84	1



Fonte: Folha Consist/RH Gestão

Neste quadrimestre, das **98** vagas autorizadas que o município de Campinas possui por meio do Programa Mais Médicos, **85** profissionais estão em atividade, sendo que **84** profissionais estão inscritos pelo Projeto Mais Médicos do Brasil e **01** profissionais estão inscritos pelo PROVAB.

Ambas as reposições são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde por meio de Edital de Adesão ou Cooperação Internacional OPAS/OMS, sendo que o município de Campinas está aguardando a reposição de **13** profissionais para completar o quadro, devido em virtude de desligamentos ocasionados por término de contrato/encerramento de missão ou desistência/abandono do programa.

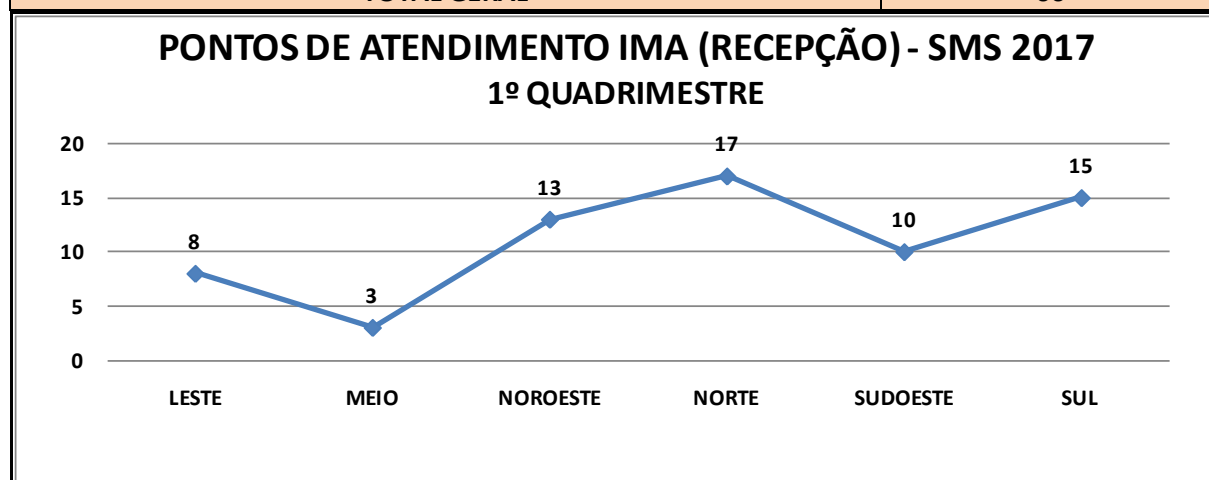
PONTOS DE ATENDIMENTO IMA (RECEPÇÃO) - SMS 2017	
DISTRITOS	UNIDADES DE SAÚDE (PROFISSIONAIS "IMA")
LESTE	CENTRO DE SAÚDE CONEGO MILTON SANTANA (TAQUARAL)
	CENTRO DE SAÚDE COSTA E SILVA
	CENTRO DE SAÚDE DR. MARIO DE C BUENO JR (CENTRO)
	CENTRO DE SAÚDE IGOR CARLOS C D GUERCIO (31 DE MARÇO)
	CENTRO DE SAÚDE SÃO QUIRINO
	CENTRO DE SAÚDE SOUSAS
MEIO	AMBULATORIO DE DOENÇAS SEXUAL. TRANSMIS.
	CENTRO DE REAB. FÍSICA E DOENÇAS REUMAT.
	CENTRO DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO



NOROESTE	CENTRO DE SAUDE DR. PEDRO AGAPIO A NETTO(BALAO DO LARANJA)
	CENTRO DE SAUDE INTEGRACAO
	CENTRO DE SAUDE IPAUSSURAMA
	CENTRO DE SAUDE ITAJAI
	CENTRO DE SAUDE JARDIM FLORENCE
	CENTRO DE SAUDE LAURA SIMOES C AMICUCCI (PERSEU)
	CENTRO DE SAUDE LISA
	CENTRO DE SAUDE MARGARIDA SANTOS SILVA (FLORESTA)
	CENTRO DE SAUDE PARQUE VALENCA
	CENTRO DE SAUDE SATELITE IRIS
	PRONTO SOCORRO DR. SERGIO AROUCA
NORTE	CENTRO DE SAUDE ANCHIETA
	CENTRO DE SAUDE ATILLIO VICENTIN (BARAO GERALDO)
	CENTRO DE SAUDE BOA VISTA
	CENTRO DE SAUDE CASSIO RAPOSO AMARAL
	CENTRO DE SAUDE JARDIM AURELIA
	CENTRO DE SAUDE JARDIM EULINA
	CENTRO DE SAUDE ROSALIA
	CENTRO DE SAUDE SAN MARTIN
	CENTRO DE SAUDE SANTA BARBARA
	CENTRO DE SAUDE SAO MARCOS
	PRONTO ATENDIMENTO PADRE ANCHIETA
SUDOESTE	CENTRO DE SAUDE CAMPOS ELISEOS
	CENTRO DE SAUDE DR. MOISES LIBERMAN (SANTO ANTONIO)
	CENTRO DE SAUDE SANTA LUCIA
	CENTRO DE SAUDE SAO CRISTOVAO
	CENTRO DE SAUDE UNIAO DE BAIROS
	CENTRO DE SAUDE VISTA ALEGRE
	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
SUL	CENTRO DE SAUDE CAMPO BELO
	CENTRO DE SAUDE DR. MANOEL RIOS MURARO (PARANAPANEMA)
	CENTRO DE SAUDE FARIA LIMA
	CENTRO DE SAUDE FERNANDA
	CENTRO DE SAUDE FIGUEIRA
	CENTRO DE SAUDE OROSIMBO MAIA
	CENTRO DE SAUDE SAO DOMINGOS
	CENTRO DE SAUDE SAO JOSE
	CENTRO DE SAUDE VILA RICA
	CENTRO DE SAUDE VILA YPE
	POLICLINICA II



	POLICLINICA III
	PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSE
DISTRITOS	QUADRO
LESTE	8
MEIO	3
NOROESTE	13
NORTE	17
SUDOESTE	10
SUL	15
TOTAL GERAL	66



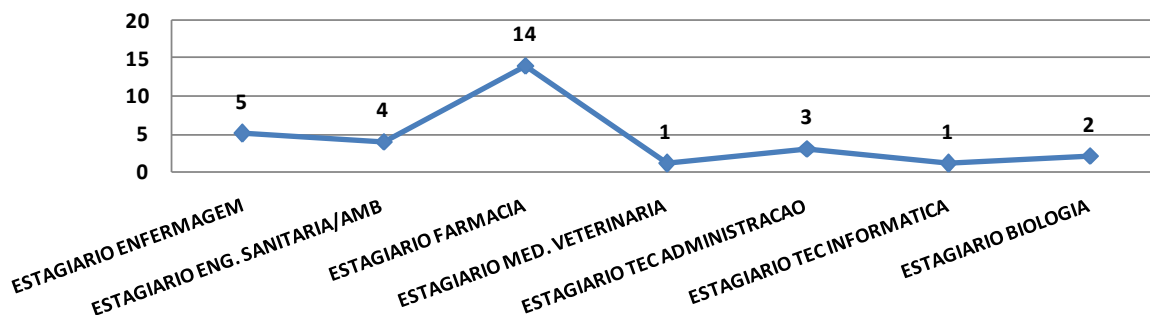
Fonte: Folha Consist/RH Gestão

Neste quadrimestre, apesar da grande rotatividade de funcionários, ocasionando ausência em algumas unidades, e também considerando a supressão de **03** posições de atendimento ocorrida na prorrogação do contrato vigente, o município encerrou este período com todas as **66** posições de atendimento contratadas preenchidas e em atividade.

ESTAGIO REMUNERADO - SMS 2017 "PMC"	
CURSOS	QUADRO
ESTAGIARIO ENFERMAGEM	5
ESTAGIARIO ENG. SANITARIA/AMB	4
ESTAGIARIO FARMACIA	14
ESTAGIARIO MED. VETERINARIA	1
ESTAGIARIO TEC ADMINISTRACAO	3
ESTAGIARIO TEC INFORMATICA	1
ESTAGIARIO BIOLOGIA	2
TOTAL GERAL	30



ESTÁGIO REMUNERADO - SMS 2017 "PMC" 1º QUADRIMESTRE

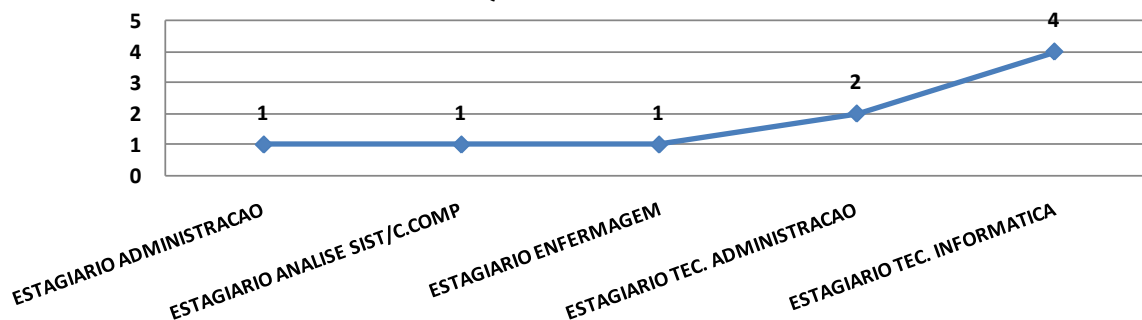


Fonte: Folha Consist/RH Gestão

ESTAGIO REMUNERADO - SMS 2017 "HMMG"

CURSOS	QUADRO
ESTAGIARIO ADMINISTRACAO	1
ESTAGIARIO ANÁLISE SIST/C. COMP	1
ESTAGIARIO ENFERMAGEM	1
ESTAGIARIO TEC ADMINISTRACAO	2
ESTAGIARIO TEC INFORMATICA	4
TOTAL GERAL	9

ESTÁGIO REMUNERADO - SMS 2017 "HMMG" 1º QUADRIMESTRE

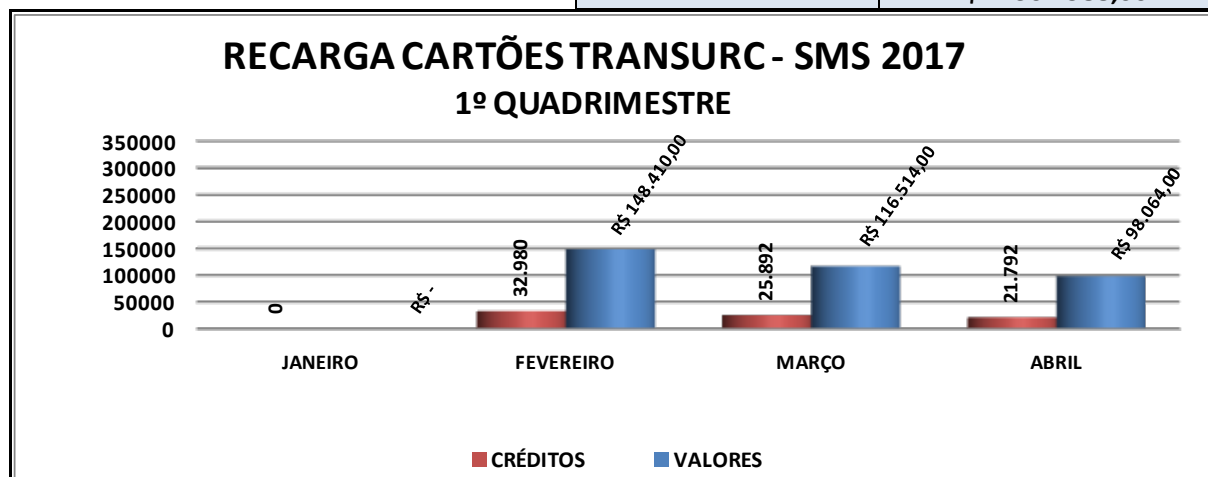


Fonte: Folha Consist/HMMG Gestão

Neste quadrimestre de 2017, ingressaram **18** estagiários, sendo **09** estagiários na Rede PMC e **09** estagiários no Hospital Mario Gatti.



RECARGA CARTÕES TRANSURC - SMS 2017		
MÊS	CRÉDITOS	VALOR
JANEIRO	0	R\$ -
FEVEREIRO	32.980	R\$ 148.410,00
MARÇO	25.892	R\$ 116.514,00
ABRIL	21.792	R\$ 98.064,00
	80.664	R\$ 362.988,00



Fonte: Convênios & Programas

Neste quadrimestre, a Secretaria Municipal de Saúde possui atualmente **840** cartões de passes ativos, sendo que o valor unitário da passagem é de **R\$ 4,50** (em vigor desde janeiro/2017).

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO DOS CONVÊNIOS
GOVERNAMENTAIS****REFERENTE: JANEIRO A ABRIL DE 2017****1 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS GOVERNAMENTAIS****1.1 Fonte: Governo Federal – Emenda Parlamentar**

NºPROPOSTA	NOME PARLAMENTAR	NºEMENDA	VALOR	OBJETO
36000.1159042/01-700	ODORICO MONTEIRO	37360007	R\$ 500.000,00	CUSTEIO
913704/17-001	PAULO TEIXEIRA	25340019	R\$ 250.000,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
1170-04	ORLANDO SILVA	37360007	R\$ 299.500,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
1177-12	VALMIR PRASCIDELLI	37730003	R\$ 249.999,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
1177-03	CARLOS ZARATINI	25200001	R\$ 200.000,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
1177-11	VICENTINHO	19970016	R\$ 123.410,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
1170-02	CARLOS SAMPAIO	15270004	R\$ 400.000,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
1177-15	IVAN VALENTE	32280001	R\$ 676.000,00	VEÍCULOS
1177-06	IVAN VALENTE	32280001	R\$ 24.000,00	EQUIP. E MAT. PERMANENTE
1177-16	CARLOS SAMPAIO	15270022	R\$ 230.000,00	EQUIP. E MAT. PERMANENTE
1177-17	CARLOS SAMPAIO	15270022	R\$ 570.000,00	VEÍCULO VAN PRA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
1177-13	KEIKO OTA	28050004	R\$ 100.000,00	EQUIP E MAT. PERMANENTE
VALOR TOTAL			R\$ 4.022.909,00	

**2 - Encaminhamento para execução de recursos repassados:**

Proposta	Objeto	Setor	Valor	Protocolo Encam. Execução
PROPOSTA 1140-15	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, MOBILIÁRIO, EQUIP. MÉDICOS E VEÍCULOS	UBS	R\$ 444.820,00	Protocolos: nº 16/10/10988(equip. médicos) - 16/10/10987 (Veículos) - 16/10/10986 (Móveis de Escritório) - 16/10/10985 (Móveis Hospitalares) - 16/10/10984 (Equip. Informática) - 16/10/10983 (Equip. Eletro Eletrônicos)
Proposta: 1140-09	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	UBS	R\$ 285.760,00	16/10/00137
PROPOSTA 1140-13	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, MOBILIÁRIO, EQUIP. MÉDICOS E VEÍCULOS	UBS	R\$ 499.800,00	Protocolos: 16/10/10994 (equip. eletro/eletrônicos) - 16/10/10993 (Móveis escrit.) - 16/10/10992 (Equip. informática) - 16/10/10991 (Equip. médicos) - 16/10/10990 (Veículos) - 16/10/10989 (Móveis Hosp.)
PROPOSTA 1150-22	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE VIDEO LAPAROSCOPIA, MESA DE MAIO E APARELHO DE ANESTESIA PARA MÁRIO GATTI	MÁRIO GATTI	R\$ 320.560,00	16/10/26400
PROPOSTA 1160-07	AQUISIÇÃO DE MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	POLI I	R\$ 39.870,00	16/10/44507
PROPOSTA 1150-18	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	UBS	R\$ 225.600,00	16/10/44506
PROPOSTA 1150-01	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	POLI II	R\$ 395.500,00	16/10/44505
PROPOSTA 1150-03	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	UBS	R\$ 600.000,00	16/10/44504
	TOTAL		R\$ 2.811.910,00	



3 - Projeto Saúde em Ação:

- Iniciado obras C.S. Perseu, C.S. Satélite Iris I., C.S. Santos Dumont
- Análise e revisão das plantas das unidades Jardim Conceição, Jardim São Quirino, C.S. Jardim Ipaussurama, C.S. Jardim São Cristovão.
- .Elaboração e encaminhamento das documentações solicitadas pelo Projeto, das autorizações da CPFL e SANASA, para obras de reforma
- Elaborado em conjunto com Departamento Administrativo documentos para protocolo na Vigilância Sanitária do Laudo Técnico de Vigilância (LTA) do CAPs e AME.

5 - Elaboração em conjunto VISA -

- Discussões da planta do projeto padrão das unidades básicas de saúde
- Elaboração com orientações sobre fluxos e memorial de atividades
- Orientação para elaboração do memorial de atividades e fluxos do Centro de Referência a Saúde da Mulher

6 - Resposta as prorrogação de convênios e reformulação de Plano de Trabalho:

- Convenio 2855/2006 – Equipamentos e Mobiliário para Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi;
- Convênio 1642/2006 – Reforma do Pronto Socorro do Hospital Ouro Verde 1ª e 2ª diligencia

7- Prestação de Contas

- Encaminhado documentação em parceria com Fundo Municipal de Saúde da prestação de Contas da primeira parcela do Convenio Suleste nº Convênio Nº2953/06 - Constr. PS Suleste

8 - Regularização de terrenos em parceria com a Diretoria de Convênios

- **Monitoramento do processo de regularização dos terrenos** em parceria com a Diretoria de Convênios: C.S. Boa Vista, C.S. Nova America.



8 – Total de processos recebidos, analisados e respondidos que passaram pelo Núcleo de Convênios Governamentais:

Convênios junto ao Governo Federal e projetos junto ao Governo do Estado monitorados pelo Núcleo

1. Obras: Total = 37

2.

- 14 oriundos do Governo Federal
- 18 vinculados ao projeto Saúde em Ação /BID junto ao Governo do Estado.
- 01 Recurso de Doação
- 02 Contrapartida de Empreendimento Imobiliário

2. Equipamentos e Materiais Permanentes em Execução = 23

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A constituição e organização do núcleo tem propiciado qualificação na gestão dos convênios com repasse de Recursos Governamentais, possibilidades de fortalecimento das ações intersetoriais, aprovação das prestações de contas dos recursos já repassados, a prorrogação dos convênios em execução, reformulação dos planos de trabalhos possibilitando execução de saldos remanescentes, criação de banco de dados da infraestrutura física existente com a regularização dos terrenos e dos imóveis.

SANDRA HELENA DE ANDRADE REGOLIN

KENNIA MARIA L. B. OLIVEIRA

Gestoras de Convênios Governamentais – DGDO/SMS